ANO 31.º QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 10.374

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O EGIPTO

Ninguém ignora que estamos numa época rica de acontecimentos e abundante nas suas surpresas. Antigamente anunciava-se:

—«Toda a luz vem do Oriente!»

Agora não se pode ser tão afirmativo, porque, com a luz, vem também um forte cheiro a pólvora. Esta geralmente é causa ou efeito de longos claros-escuros. O próprio Sol tem os seus eclipses e as civilizações também. Os povos asiáticos que haviam adormecido, por séculos e séculos, despertam agora. Gritam, em voz alta e sonora:

—«Acabou a nossa humilhação! Queremos ser livres e donos do nosso património. Se a Europa nos amarrou á sua grandeza, é nossa intenção romper o pesado jugo que nos impôs».

Da América, a doutrina de Mouroë transferiu-se para a Asia e nestes termos explicitos:

—«A Asia para os Asiáticos».

A Coreia, a Indochina, a Pérsia e o mais que se seguir ardem em labaredas ateadas com o mesmo gaz. O Egipto é um ponto de intersecção de várias influências e interesses—Africa, Europa e Asia. O Canal de Suez devia considerar-se um dos magnificos triunfos do génio humano—maravilhosa linha de comunicação—se o direito de propriedade não existisse e não criasse senhorios e apetites. O rei Faruk que toda a gente supunha que visitava Paris, Biarritz e outras alegres praias onde os estrangeiros se divertem, amadurecia, em silêncio, um plano destinado a libertar o Egipto da tutela dos ingleses. Assim que a Pérsia fez, a seu modo, uma nova aplicação da doutrina de Mouroë—«o petróleo para quem o possui e não para quem o explora—entendeu que tão belo exemplo era de aproveitar, declarando com desembaraço:—«O Canal de Suez integra-se, no Egipto, como o ramo na árvore que o sustenta».

Era ainda Monroë? Uma interpretação um tanto forçada, mas habilidosa.

Pode-se considerar de um só, o que for construido com o dinheiro de muitos? E' o solo que faz o edificio ou é o edificio que valoriza o solo?

Porque pretende Faruk apoderar-se do Sudão? E', porventura, propriedade dinástica?

Ao mesmo tempo que se propõe expulsar o inglés do Canal, agarra-se ao Sudão e chama-lhe seu. Não vai ele assim cometer o mesmo delito de que acusa o seu consignatário do Tratado de 1936?

Porque «aguentou», caladinho, durante anos de leal colaboração, a vil afronta?

E' que se formou a Liga Arabe que o escolheu para a seguinte missão—defender, sobretudo na Africa, a liberdade e a independência dos povos mussulmanos. Faruk desempenha um mandato. Cumpre uma missão.

Por detrás da Liga Arabe quem se encontra?...

Eis o mistério, indecifrado, por enquanto. O Egipto decretou ontem a mobilização geral.

Admite a hipótese de agir «manu militari», a fim de ir além dos decretos e apelar para as armas?

Fazemos os mais sinceros votos, para que a prudência se meta de permeio e acalme os impacientes. O facto do Governo egipcio não desejar fazer parte da União do Médio Oriente, respondendo alterosamente ao convite que lhe dirigiram, eis que, além do visivel, há o invisivel. A sua diplomacia possui segredos como o Nilo cataratas mal estudadas.

Faruk, que é jovem, inteligente e corajoso, tem de manter o Egipto em paz e harmonia com todo o orbe terrestre, aliás levantará tamanha nuvem de poeira que demorará muito a limpar e purificar. A mocidade dos povos ganha mais, conservando-se com dignidade do que arriscando-se com precipitação ou cega ambição.

CICLONE NO JAPÃO

TÓQUIO, 18.—O ciclone que assolou a parte ocidental do Japão causou 555 mortos, 1.500 feridos, 371 desaparecidos, mais de 4.000 barcos perdidos e 20.000 casas destruídas por completo, segundo as mais recentes avaliações das autoridades japonesas.—(F P.).

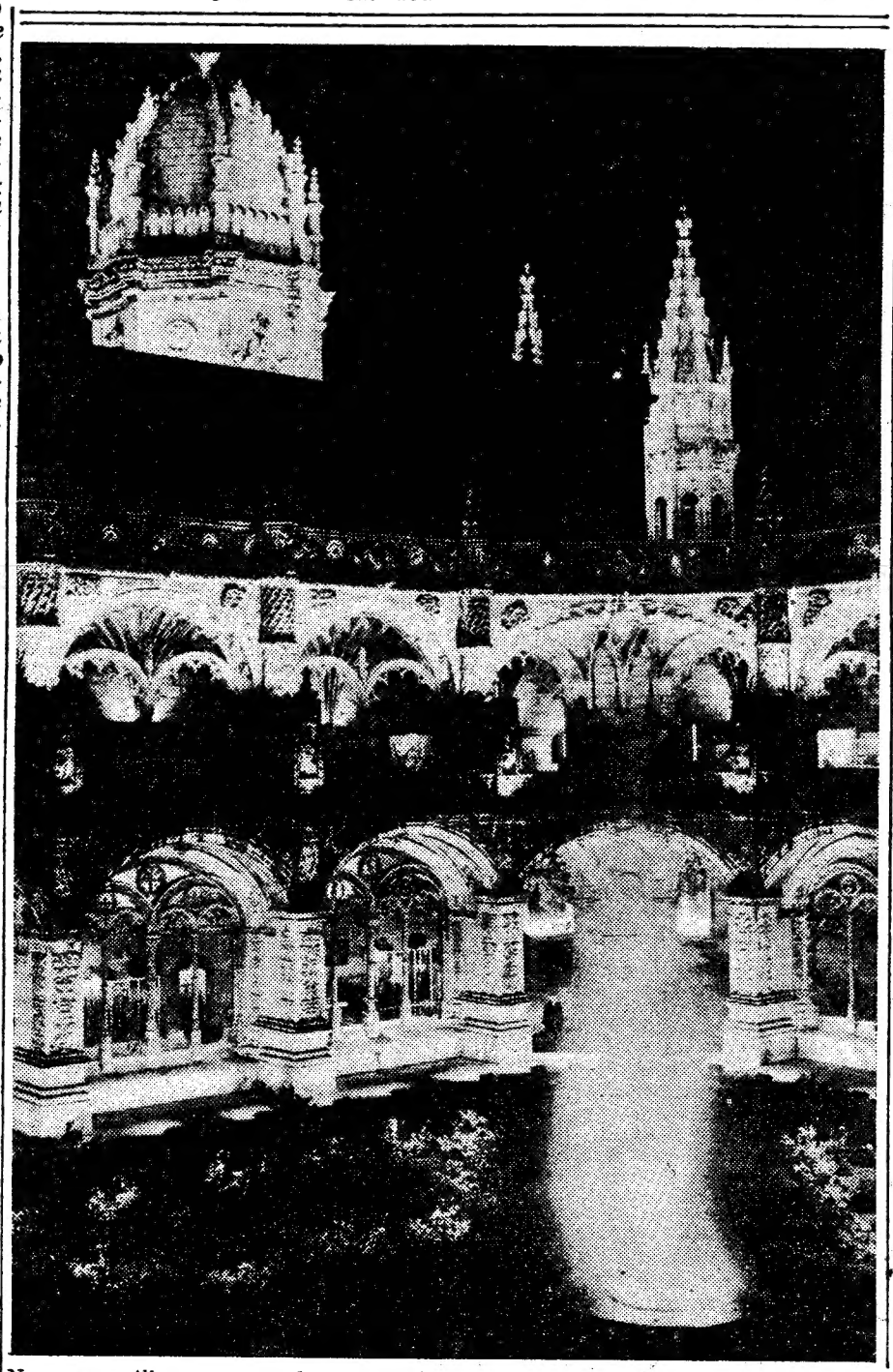
As tropas egípcias

abriram fogo

sobre forças britânicas

que ripostaram

contando-se cinco mortos do lado egipcio



ISMAILIA, 18.—(Retardado pela Censura).—Um comunicado oficial do exército britanico declarou que tropas egipcias fizeram fogo, sem aviso, sobre forças britanicas que iam ocupar a ponte de El Ferdan, sobre o Canal de Suez, na manhã de ontem.

Os britanicos replicaram ao tiro e foram mortos dois soldados egipcios e feridos cinco. Nenhum soldado britanico ficou ferido.

A comunicação foi feita pelo Q. G. britanico das forças terrestres do Médio Oriente. Diz que tropas egipcias, entrincheiradas num fosso, ao longo do canal, abriram fogo sobre a flecha das forças britanicas, que entrou rápidamente em acção.

O recontro deu-se durante operações nocturnas, destinadas a garantir completamente vidas e comunicações britanicas. na zona do canal. Fazia um belo luar, ao dar-se o incidente, que foi a primeira escaramuça entre tropas britanicas e egipcias, durante a actual tensão.

Foram feitos prisioneiros 36 egipcios.

No Cairo, o Governo egipcio anunciou que estava «sériamente preocupado» com o incidente da ponte de El Ferdan. A declaração egipcia acrescenta que tropas britanicas estavam na plena posse da ponte, que é a unica ligação por via férrea e estrada com a guarnição egipcia de Gaza, faixa costeira da Palestina.

O jornal do Cairo «Al Mokattan» noticiou que todas as forças egipcias na área de Gaza tinham sido postas de prevenção, depois da ocupação da ponte pelos britanicos. Oficiais egipcios tinham recebido ordem para preparar o regresso imediato de suas famílias ao Egipto.—(Reuter).

Houve cinco mortos

ISMAILIA, 18.—Cinco mortos e três feridos do lado egipcio, quando tropas britanicas quiseram ocupar a ponte de El Ferdan, sobre o Canal de Suez, perto de Ismailia, ao que se opuseram tropas egipcias.—(F. P.).

O comunicado oficial do incidente

CAIRO, 18 — O Q. G. britanico do Comando do Médio-Oriente publica o seguinte comunicado oficial: «Durante a noite de 16 para 17 de Outubro, tropas do Exército egipcio abriram fogo, sem aviso, contra tropas britanicas quando estas se aproximaram da ponte de El Ferdan, sobre o Canal de

(Continua na ultima página)

No maravilhoso enquadramento do claustro dos Jerónimos, cuja beleza arquitectónica se encontra hábilmente realçada por um interessante jogo de luzes, continua aberta a Exposição de Arte Sacra Missionária. Desde as mais altas individualidades á massa anónima do grande publico, todos os visitantes se mostram surpreendidos com o encantador espectáculo que se lhes depara em Belém e que merece, realmente, uma visita atenta e demorada

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PROBLEMAS DE ENSINO — (2)

O liceu e a «élite»

de crianças superiormente dotadas

No meu artigo anterior referi-me aos problemas do desemprego dos jovens diplomados e da alta frequência dos estudantes nos cursos universitários como comentário ás criticas e sugestões que o sr. Sequeira Zilhão teve a amabilidade de apresentar no «Diário de Lisboa» de 30 de Julho e 4 de Agosto pasados em referência ao que publiquei neste jornal sobre tais assuntos.

Hoje ocupar-me-ei do problema: «o liceu e a élite de crianças superiormente dotadas».

Sobre este ponto o sr. Sequeira Zilhão, como critica á minha tese de que o liceu deve apenas ser reservado a

(Continua na 3.ª pag.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. João Albano de Oliveira, morador na Rua Silva Carvalho, 27, 1.º, esq., apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo que no dia 15 do corrente lhe deu para pagamento duma mercadoria, um cheque na importancia de 30 contos, sem a respectiva provisão.

CRIADA GATUNA—Amélia de Jesus Cardoso, de 52 anos, viuva, doméstica, residente na Rua Carrilho Videira, 14, 3.º, queixou-se á Policia Judiciária contra a sua serviçal, Maria Augusta da Conceição, solteira, a quem acusa de ter desaparecido de casa, depois de lhe furtar uma pulseira e uns brincos de ouro, dois vestidos e 100$00, tudo avliado em 1.200$00.

DESASTRES

CAIDOS DUMA CAMIONETA—Esta madrugada, próximo de Lousa, quando uma camioneta com hortaliça vinha para Lisboa, conduzida pelo motorista Joaquim Venceslau Carreira, irmão do dono do veículo, partiu-se a corda que segurava a carga. Por esse motivo, cairam da camioneta os seguintes individuos, que seguiam sobre a hortaliça: Francisco Cardoso, de 36 anos, jornaleiro, residente no Milharedo, Mafra, e Graciano Carreira Cardoso, de 17 anos, ajudante do motorista, morador na mesma localidade. O primeiro sofreu grave fractura de uma perna, e o segundo, além de uma perna fracturada, ferimentos num ombro e na cara. Foram ambos conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram internados.

ATROPELAMENTO — Foi atropelada na Calçada de Carriche, Ana Marques de Almeida, de 65 anos, moradora na Quinta das Dálias, Odivelas, que ficou muito ferida na cabeça, pelo que foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

BARBARA AGRESSÃO DE UM MENOR—Recolheu hoje ao hospital de S. José o paquete de escritório Alfredo Marques Lopes, de 12 anos, morador na Calçada de S. João da Praça, 53, 3.º, que, quando passava na Rua dos Fanqueiros foi bárbaramente agredido por uns individuos que diz não conhecer e que ficou com um braço partido.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Na Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa efectua-se no próximo dia 23, ás 21 e 30, uma sessão solene, integrada na 2.ª Semana do Bombeiro Voluntário da Cidade de Lisboa. Durante a sessão será apresentado o «chassis» destinado a um novo pronto-socorro.

QUEM ACHOU?

Um nosso leitor residente na Rua do Teixeira, 29, 2.º, perdeu ontem, do Instituto de Oncologia até á Avenida da Liberdade, várias receitas médicas e relatórios de algumas radiografias. Como tais documentos lhe fazem muita falta, pede a quem os tenha encontrado o favor de os entregar nos nossos escritórios ou na morada acima indicada, ou indicar onde podem ser mandados buscar.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu para o estrangeiro, a visitar os principais centros da moda, o conhecido industrial portuense sr. Alfredo Teixeira, presidente do conselho de administração da Sociedade de Tecidos Altex.

COMPANHIA DAS LEZIRIAS

A Companhia das Lezirias do Tejo e Sado reuniu esta tarde, em assembleia-geral extraordinária, para tratar da renda dum terreno das suas propriedades Na ausência do presidente da assembleia-geral, sr. Luís da Gama, preside o sr. dr. José Cardoso Menezes Martins.

DR. DECIO FREITAS

MÉDICO VETERINÁRIO—Retomou a clínica

N-I-N-A
Um êxito retumbante da vedeta internacional
MARIBEL RODY

Amália Rodrigues
Abrilhanta a festa que no dia 22, se realiza no Luso, para consagração de JOAQUIM PIMENTEL.

ÁGUA DE LUSO
ÁGUA DE CONFIANÇA

Leónia Mendes
Toma parte na festa que em honra de JOAQUIM PIMENTEL se realiza no dia 22, no Luso.

O senador Taft
esboça as directrizes da política americana que adoptaria se fosse eleito presidente

WASHINGTON, 18.—O senador republicano Robert Taft, que na terça-feira tornou publico estar disposto a apresentar a sua candidatura nas próximas eleições presidenciais, se o seu partido para isso o designar, indicou a forma como orientaria a política externa dos Estados Unidos, num discurso que proferiu ontem num almoço do «National Press Club». Segundo o senador, o governo do presidente Truman tem acabado por adoptar quase tudo o que o Partido Republicano tem preconizado como política externa, assim como quase todas as sugestões do general MacArthur. No entanto, Taft reconheceu que os partidos republicano e democrata estão quase de completo acordo sobre a política externa dos Estados Unidos. Na próxima campanha para as eleições presidenciais, um dos pontos mais importantes será provavelmente o debate em torno da maneira de aplicar os conceitos essenciais da política externa americana.

Respondendo a uma pergunta, Taft declarou que, se tivesse a faculdade de designar o candidato do Partido Democrata, escolheria Truman. Como se sabe, o presidente disse há pouco que desejaria que Robert Taft fosse o candidato do Partido Republicano. —(France Presse).

O congresso
da União Latina preconiza a igualdade entre os dois sexos

RIO DE JANEIRO, 18.—O congresso da União Latina prossegue os sues trabalhos por intermédio das comissões. Na 6.ª comissão foram aprovadas três propostas da delegação portuguesa: uma que recomenda a criação de teatros de estudantes nas Universidades, outra que sugere uma exposição da civilização latina em 1953, e uma terceira que chama a atenção das empresas cinematográficas para os motivos espirituais e folclóricos.

Por seu turno, a primeira comissão aprovou uma proposta da delegação do Brasil, no sentido de que todos os países latinos promulguem a igualdade dos dois sexos dos pontos de vista jurídico, político e civil; aprovou também uma proposta da delegação do México, em que se declara que o respeito pela pessoa humana está na própria essência da latinidade; outra da delegação da Nicarágua, a proclamar Ruben Dario como «poeta da latinidade»; e uma outra da delegação da Venezuela, em que se reconhece Simon Bolivar como «exemplo do génio latino».

A segunda comissão, que aprovou três propostas da delegação de Portugal aprovou também uma proposta que recomenda o livre intercambio de livros, filmes e instrumentos de laboratório.

O mais importante dos problemas que o congresso terá de resolver é o da reforma dos estatutos da União Latina. Alguns delegados preconizam que a União se transforme em organismo intergovernamental, outros entendem que deve manter o carácter de organismo particular reconhecido pelos governos representados. A sexta comissão está encarregada de estudar o problema. A delegação do Brasil elaborou um projecto de solução que tem o apoio das delegações da França e Espanha e vai ser apresentado na comissão interessada.—(F. P.)

Carreiro Estoril
TEL. 730
HOJE — Noite da Moda

AMÁLIA RODRIGUES
e um interessante «Floor-Show» pela orquestra de
BERNARD HILDA
e numeros de musica pelas orquestras de Almeida Cruz e Ases do Ritmo

PREÇOS—No *GRANDE SALÃO RESTAURANTE*, entrada 30$00, não havendo consumo obrigatório — No *«WONDER-BAR»*, consumo minimo 60$00, incluidas todas as taxas.

No «HALL»—Exposição de modas e joias (Outono de 1951)

António Silva e Ribeirinho
Animarão com a sua graça, a consagração que vai ser feita no Luso a JOAQUIM PIMENTEL, no próximo dia 22

O PORTO pelo telefone

A nova linha de médios do Sporting de Braga

PORTO, 18—O Benfica, na sua deslocação do próximo domingo a Braga, deverá encontrar maiores dificuldades do que poderia esperar, pois o Sporting local vai alinhar com a sua nova formação de médios, constituida pelo Argentino Greco e pelo Hungaro Francisco Meszanos. O primeiro já regressou a Braga, tendo treinado, e o segundo é esperado hoje ali. Greco veio a Portugal, em 1947, com o S. Lorenzo de Almagro, alinhando no posto de médio-centro. Meszanos foi médio da selecção da Hungria e no Hungaria, quando este clube andou pela Europa. Ultimamente, fez parte da equipa do Lazzio, de Roma.

Dois casos de envenenamento, um dos quais mortal

Esta madrugada, recolheu á sala de observações do hospital de Santo António uma mulher de nome Maria Alda Nogueira, de 46 anos, residente na Rua dos Bragas, 324, casa 10, que se queixava de uma dor no ventre. A pobre mulher veio a falecer de madrugada, confessando, á hora da morte, que havia ingerido, por engano, uma poção venenosa.

No mesmo hospital, ficou internada a fiandeira Maria da Conceição Figueiredo, de 21 anos, solteira, moradora em Oliveira do Douro, Gaia, que bebeu formicida.

Menor atropelado por uma furgoneta

Na Rua de Santa Catarina, foi esta manhã atropelado Mário Armando Rodrigues, de 6 anos, morador na Rua de Banharia, 68, que recolheu ao hospital de Santo António, com fractura do femur e escoriações.

O menor foi atropelado por uma furgoneta, que é propriedade da fábrica de tintas Ferro, Ld.ª.

O concerto do maestro Stokowsky

Realiza-se esta noite, no Coliseu do Porto, um grande concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, que será dirigida pelo grande maestro Leopoldo Stokowsky, concerto que não é radiodifundido.

Ha grande interesse neste concerto, pela actuação deste insigne maestro, de fama mundial.

Roubo de relógios antigos

Foi ha tempo assaltada a casa da sr.ª D. Albertina Andrade e Melo, na Rua Luis do Vale, onde os gatunos roubaram diversos relógios antigos e objectos de ouro avaliados em 14 contos.

A Policia Judiciária apurou que o roubo foi praticado por José Correia, moradores em Rio Tinto, que confessou ser o autor da proeza, declarando ainda que teve como cumplice Feliciano Teixeira, mecanico, morador na Areosa.

Apurou-se que os relogios foram inutilizados e vendido o ouro a diversos ourives.

Serviu de vendedor Rui Guerra Madureira, da Rua das Carvalheiras de Cima.

Estes individuos estão presos e foram hoje enviados ao tribunal.

Uma noite de arte
em Evora

EVORA, 18. *(Pelo telefone)*.—O Café Restaurante Alentejano desta cidade não é, como poderia supor-se, um «meteoro» após a sua tipica e recente remodelação. Depois de por ali terem passado já grandes figuras estrangeiras que divagam pelo País e que Francisco José nele voltará a actuar voluntáriamente acarinhado pelo ambiente, foram ali alvo de estrondosa manifestação, ontem á noite, além do nome consagrado de Luís Piçarra, a dançarina Maria Alice Baltazar, o actor José Viana e o argentino Dick, do elenco da revista «Daqui ninguém me tira». Após haverem cantado todos para o selecto publico, Luís Piçarra declarou: «Guardarei na retina e na saudade a recordação deste serão tão belo como alguns dos melhores da minha vida».

Justificam-se, pois, os êxitos de Maria da Saudade, Cecilia Pereira e Arminda Rosa, que ali actuam todas as noites.

HOJE — HÁ UM PREPARADO ESPECIAL PARA OS HOMENS QUE SE BARBEIAM TODOS OS DIAS

Estudos médicos recentes mostram que o fazer a barba com frequência pode ser muito prejudicial para a pele, causando ardor e irritação.

Com o fim de ajudar os homens que se escanhoam diàriamente a resolver este problema, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico, macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial que amacia a pele e permite que os seus adeptos se escanhoem tanto e tão frequentemente como desejarem, sem irritação!

O Glider usa-se por gosto, com facilidade e rapidez. Ao contrário dos cremes de barbear vulgares, é aplicado directamente, com as pontas dos dedos. Dispensa o uso do pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider, e fazer a barba!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

Sapataria PARIS
— 268 R. AUREA 270 —
Estação de Inverno 1950/51
Apresenta as mais lindas criações em modelos de rigoroso exclusivo.
ALTA CLASSE EM SAPATARIA
Fabrico Manual Oficinas próprias

I VIGAS «H»
(abas largas paralelas)
dos perfis de 12 a 30 c/m.
Vende:
CUSTÓDIO C. DAS NEVES
Rua Vieira da Silva, 38 — L I S B O A

VIDAS SEM LUZ

Devemos produzir este ano mais 12 % de trigo do que em 1950

Segundo o ultimo boletim agricola do Instituto Nacional de Estatistica, verifica-se que a irregularidade das temperaturas em Setembro, o excesso de humidade e a falta de calor, provocaram estragos nas vinhas, registando-se muitos casos de apodrecimento de uvas, cuja maturação, muito desigual e de um modo geral atrasada, originará vinhos de fraca graduação alcoólica. As vindimas estiveram em plena actividade nas regiões do Sul e foram também já iniciadas no Norte, não porque as uvas possuissem o teor sacarino necessário para uma boa vinificação, mas pelo receio de maiores prejuizos por apodrecimento.

Em muitos casos as espigas de milho apresentam-se mal cheias e com a extremidade desprovida de grão.

As chuvas do fim do mês trouxeram embaraços aos trabalhos de vindima bem como á colheita de alguns milhos que, se bem que já maduros, necessitavam de mais alguns dias de sol para sua completa secagem; por outro lado, favoreceram os trabalhos de lavoura com que se iniciou o novo ano agrícola e a germinação de algumas sementes já lançadas á terra, como sejam as de centeio, gramíneas forraginosas, leguminosas para podução de forragens ou sideração, nabais, milharadas, etc.

Nos olivais continua a verificar-se queda de frutos e a «mosca de azeitona» causa já grandes prejuizos nas respectivas zonas endémicas. No entanto mantém-se a expectativa de safra abundante. A produção dos pomares é inferior, quer em quantidade quer em qualidade, apresentando-se os frutos muito atacados por diversas pragas, como, infelizmente, vai sendo hábito.

As chuvas que caíram ultimamente vieram beneficiar muito os castanheiros, prevendo-se uma colheita grande de castanha, a avaliar pelo seu bom aspecto. Outro tanto se não pode dizer dos montados cuja produção é irregular e inferior á do ano passado.

Não obstante a falta de calor verificada, o aspecto dos arrozais manteve-se prometedor de boa colheita. Em condições meteorológicas propícias, iniciaram-se dentro dos primeiros dez dias do mês as ceifas.

Os mercados e feiras estiveram regularmente concorridas, mas com falta de transacções. Salientam-se as dificuldades de escoamento da batata, cujo preço não é considerado remunerador pela lavoura. Alguns produtos, como o milho, o centeio e a cevada, vendem-se no mercado livre a preços inferiores aos da tabela, revelando a necessidade de realizar numerário por parte do produtor.

Na apreciação dos numeros que se seguem —diz o boletim— não deve deixar de ter-se sempre presente que se trata de simples estimativas e, por conseguinte, de cifras sujeitas ás correcções que os calculos definitivos indicarem.

Quanto a trigo, centeio e grão-de-bico, em segunda estimativa, avaliam-se as produções destas culturas em 5.944 e 2.226 milhares de quintais e 216 mil hectolitros respectivamente, o que representa um acréscimo de 45%, 68% e 36% em relação ás produções médias do ultimo decénio e de 12%, 18% e 12% em relação ás produções do ano passado.

Quanto a milho de sequeiro, a primeira estimativa indica uma produção de 1.895 milhares de hectolitros, inferior em 10% á produção do ano passado mas superior em 23% a produção média do ultimo quinquénio.

No que respeita a feijão de sequeiro, a primeira estimativa avalia a produção desta leguminosa em 179 mil hectolitros, inferior em 5% e 3% respectivamente em relação ao ano passado e á média do ultimo quinquénio.

Gabinete Técnico de Contabilidade

(Direcção e colaboração de licenciados em Ciências Económicas e Financeiras)
Planos contabilisticos, Peritagens, Organização de empresas
Mudou o seu escritório para:
R. DA VITÓRIA, 53-3.º—TELEF. 25047

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Perón e Eva

discursaram em público durante as cerimónias de ontem em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.—O presidente Perón proferiu um discurso durante a manifestação organizada ontem, nesta capital, para comemorar a data da sua libertação. O chefe do Governo argentino disse dedicar a jornada de ontem a Eva Perón, «mulher incomparável a quem o sindicalismo tanto deve, uma das mais notáveis mulheres que têm existido». A multidão impediu por muito tempo que o presidente falasse, tão grandes foram as aclamações. E quando Perón perguntou, ao concluir o seu discurso, se todos estavam satisfeitos com a obra do seu governo, uma aclamação delirante e interminável saudou-o. O general pediu então aos assistentes que diminuissem o ardor das aclamações, porque Eva Perón ia falar mas ainda estava muito fraca.

—Tinha de vir e vim—disse a senhora Perón—para agradecer a Perón e aos «descamisados» e para vos dizer que nunca esquecerei o grande dia que hoje se comemora, para vos dizer que fiz tudo por amor do povo e por amor de Perón.

A oradora fraquejou a certa altura, mas, recobrando forças, continuou a discursar para pedir a todos que defendam a Pátria contra os seus inimigos, e afirmar que, dentro em breve, estará de novo no seu posto.

O presidente decretou feriado para hoje, dia de «Santa Evita».—(F. P.).

IRENE ISIDRO

E' uma das grandes artistas que ilustram a homenagem que no dia 22, vai ser prestada no Luso a JOAQUIM PIMENTEL.

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU À TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

• QUEDA DE CABELO...
• CABELOS SECOS...
• CASPA SECA...

Use a fórmula oleosa de

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Petróleo Químico Nally é um preparado de resultados comprovados no combate à queda do cabelo, às infecções do couro cabeludo, e na eliminação da caspa. A sua fórmula oleosa está especialmente indicada nos casos em que os tecidos geradores das células capilares carecem de oleosidade para um crescimento normal dos cabelos.
Além dos 22 elementos activos da fórmula original, contém novos e valiosos elementos, alguns vitaminados, e de absoluta eficácia para a conservação e beleza dos cabelos.

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY
FÓRMULA OLEOSA

fixa o cabelo, deixa-o sedoso, brilhante e domável ao penteado.

Problemas de ensino

(Continuação da 1.ª página)

uma élite de crianças superiormente dotadas, afirma que ela «implica uma qualificação, um juizo de valor de certo modo desprimoroso para as restantes—as que seguissem para as escolas técnicas profissionais». E acrescenta que a selecção «tenderia a cindir a juventude, ainda mais do que hoje, numa minoria considerada élite e uma massa considerada inferiormente dotada de valores». Este sistema viria pois provocar nas crianças «todo um cortejo de complexos psicológicos».

Evidentemente que a minha tese implica uma qualificação das crianças. Mas que tal facto seja desprimoroso para algumas é que não compreendo. Pela circunstancia de se aconselhar um aluno que siga, suponhamos, a escola agricola, atendendo á forma e nivel mediano da sua inteligência e ás caracteristicas das suas aptidões, faz-se, porventura, um juizo desprimoroso para ele? E' certo que, neste caso, a criança não possui o quociente de inteligência e qualidades de trabalho intelectual que o liceu exigiria, mas a natureza dotou-a de outras capacidades, dirigiu os seus interesses para outro campo e, não sei por que motivo, devemos esconder e fechar os olhos a esta realidade, alegando que é desprestigiante para ela. Desprimor existe, sim, em obrigar o individuo a tirar uma profissão para que não tem aptidões, que o levará mais tarde ou mais cedo a cumprir mal o seu dever, a tornar-se até, por vezes, um peso para a sociedade a que pertence. Cada homem tem determinadas qualidades que lhe facilitam certos trabalhos e dificultam ou impossibilitam outros. Nem todo o individuo pode vir a ser um bom médico, advogado ou professor, como também, a muitos está vedada a carreira artistica. E' certo que para aquelas profissões não são precisas aptidões tão nitidas como para estas, mas mesmo assim exigem-se certas caracteristicas de inteligência, caracter e temperamento, etc., que não é posivel criar. Ora se não se considera juizo desprimoroso o facto de se declarar a um jovem que é incapaz de vir a ser um bom pintor ou um bom musico, porque é que se deve considerar desprimoroso concluir a impossibilidade para o individuo de poder vir a ser um bom engenheiro ou um bom médico?

Acrescenta, ainda, o sr. Sequeira Zilhão, como referimos, que a selecção das crianças viria cindir a juventude. Não me parece. E' que não é a divisão do trabalho que divide, que opõe as classes. O que divide, o que dá origem a ódios, a lutas, á falta de unidade e cooperação são as situações injustas, são as tendências retraidas ou desviadas do seu verdadeiro fim. E' mais fácil existir um bom entendimento e entreajuda entre o médico e o enfermeiro do que entre dois clinicos em situações opostas: um lançado na vida, com renome e aceitação total, o outro excluido, desprezado, lutando com mil dificuldades. A cisão das massas não provém de uma justa distribuição do trabalho conforme a natureza de cada um mas, em parte, do desconhecimento e indiferença das aptidões que caracterizam o homem e que são incompativeis com a actividade a que muitas vezes se entrega.

No que respeita ao «cortejo de complexos psicológicos», que seria consequência imediata da selecção por mim defendida e que levaria as crianças a estados psiquicos que certamente prejudicariam a sua instrução e educação, sou levado a considerar o sistema actualmente existente muito mais propicio ao seu desenvolvimento. Um complexo de inferioridade não surge (ou tem muito menos probabilidades de surgir) quando uma criança executa um trabalho (estudo ou profissão) para o qual sente verdadeira vocação. Se após a selecção o aluno se sente inferior pelo motivo de não poder ingressar no liceu, esse estado de espirito tem todas as probabilidades de ser vencido uma vez que a criança se sinta satisfeita com o seu trabalho e reconheça o seu justo valor na profissão que escolheu. O sentimento de inferioridade desenvolve-se muito mais fácilmente quando os insucessos se repetem ou quando o trabalho executado, por maior que seja o esforço despendido, saia imperfeito. A criança que segue para uma escola industrial e que, devido ás suas aptidões, se torna um bom técnico, tem muito menos probabilidades de viver dominada por «complexos psicológicos» do que se seguisse para o liceu, ficasse consecutivamente reprovada e acabasse, ao fim de longos anos, por ser um péssimo engenheiro.

Para terminar os comentários relativos a este assunto quero ainda referir-me á afirmação do sr. Sequeira Zilhão de que são melindrosos e falíveis os critérios e juizos de classificação hierárquica da inteligência e capacidade dos individuos e não parece que a Escola os possa e deva formular categóricamente ao nivel do ensino primário complementar, muito antes pois das revelações e contra-provas extraidas ao longo da sequência dos estudos e até da própria experiência da vida».

E' evidente que não há nenhum critério infalivel; na vida tudo é mais ou menos relativo. No entanto, isso não quer dizer que se deva desistir de toda a tentativa de melhorar a situação existente. Se defendo a ideia de classificação hierárquica da inteligência, no que respeita ás capacidades-aptidões ou apologista de uma classificação diferencial, visto que considero vários graus de inteligência nas várias espécies de aptidões. A inteligência, segundo os mais recentes trabalhos de psicologia genética, nomeadamente os que ainda há poucos dias foram apresentados por Jean Piaget no XIII Congresso Internacional de Psicologia que se realizou em Estocolmo, e a que tive o prazer de assistir, termina a sua evolução por volta dos 14-15 anos. Daí em diante o homem poderá enriquecer a sua experiência e cultura, poderá ter mais motivos de comparação e referência, mas não ultrapassará o nivel formal que o seu intelecto alcançou na idade referida. Por isso, é perfeitamente viável a classificação hierárquica da inteligência no fim do ensino primário complementar. O mesmo já não direi quanto á facilidade de determinação das aptidões pois que, se nalguns casos não é dificil, noutros só a observação diária, a longa experiência, etc., as podem verdadeiramente indicar.

FAUSTO LOPO DE CARVALHO

OURO

Compra-se, pagando muito bem, na antiga Ourivesaria **MIGUEL A. FRAGA, LDA.**, Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja 18.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia que pela província anda apresentando a revista «Daqui ninguém me tira» tem marcados os seguintes espectáculos: 19, em Sintra; 20, Alcobaça; 21, Figueira da Foz; 22, Aveiro, 23, Viseu; 24, Coimbra.

—O actor Alberto Ghira, que faz parte do elenco da companhia Vasco Santana, participa do desempenho da comédia «O Morcego» em ensaios no Teatro Maria Vitoria.

—Para a companhia brasileira Dulcina-Odilon, vai ser contratado o contra-regra António Amaral.

—Para o elenco da companhia de comédias Vasco Santana vai ser contratado o actor António Sacramento.

—A figura de «Gastão» de Crecy, da peça «Israel», que vai ser representada no Teatro Sá da Bandeira do Porto, vai ser agora desempenhada pelo actor Alvaro Benamor.

—No dia 3 de Novembro, estreia-se no Coliseu do Porto a Companhia Internacional de Revistas que também actuará no Teatro Variedades.

—Assim que termine a digressão da companhia de revistas da Emprêsa Portuguesa de Espectáculos, deixam de fazer parte do elenco os artistas Dick e Biondi.

—Para o elenco duma companhia de género musicado está indicada a actriz Deolinda de Abreu.

—Algumas das cenas da nova revista em ensaios no Teatro Apolo vão ser pintadas pelo cenógrafo Carlos Duarte.

—Da nova companhia de circo, que no dia 26 se estreia no Coliseu, fazem parte os populares palhaços Pompoff e Theddy.

—A companhia Rafael de Oliveira estreia-se hoje, em Tavira, com o seu Teatro desmontável, subindo á cena a peça «Duas Causas».

Amanhã no Trindade

estreia-se a peça «África» de Luna de Oliveira

A reaparição de Luna de Oliveira que, amanhã, no Trindade, apresenta a sua nova peça —«Africa...», comédia dramática em três actos —marca uma nova étapa na brilhante carreira literária do escritor que conquistou a sua consagração com uma obra em que se afirma um talento de eleição, um grande sentido humano, uma técnica teatral tão apurada que lhe permitiu abordar os mais variados generos desde a tragédia e o drama até a comédia, a opereta e a revista. São trinta e um anos de notável actividade literária, umas vezes só, outras em colaboração.

Lucilia Simões e Amarante figuram á cabeça dos interpretes de «Africa...», uma peça forte realizada com riqueza de imaginação e um formoso diálogo.

Dulcina e Odilon

estreiam-se amanhã no Avenida

Com a assistência das autoridades portuguesas e brasileiras realiza-se amanhã, ás 21 e 45, no Teatro Avenida, em espectáculo inteiro e extraordinário, a apresentação da companhia de comédia Dulcina e Odilon, cujos exitos não são só no Brasil como na Argentina, onde Dulcina foi considerada a primeira actriz da América do Sul depois da sua extraordinária criação em «Chuva», que se conservou durante mais de três meses consecutivos num dos maiores teatros de Buenos Aires, levaram o Ministério da Educação do Brasil a patrocinar a vinda da companhia a Portugal, no que teve igualmente o apoio do Ministério das Relações Exteriores. Dulcina e Odilon estreiam-se com uma comédia de grande interesse, «Nunca me deixarás», da famosa escritora inglesa Margareth Kennedy e traduzida por Maria Jacinta.

Hoje, das 18 ás 20, no Teatro Avenida, Dulcina e Odilon oferecem um «cocktail» aos representantes da Imprensa, criticos teatrais e aos seus colegas portugueses.

Na Sociedade de Geografia

Uma conferência sobre «Aspectos Geo-Económicos da Amazónia»

Esta noite, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, pronuncia o sr. dr. Aloysio Chaves a sua anunciada conferência sobre «Aspectos Geo-Económicos da Amazónia». Há alguns dias anunciada, esta conferência tem provocado grande interesse, pois ninguém, como o sr. dr. Aloysio Chaves, seria mais qualificado para se ocupar de tal assunto. Residente na mesma Amazónia, em Belém, é professor de Geo-Economia na Faculdade de Ciências Económicas.

Na conferência vai ocupar-se, sobretudo, dos imensos horizontes que a Amazónia oferece á economia do Brasil, mas não deixará de traçar um quadro do que tem sido o desenvolvimento histórico dessa economia.

Curso de radiotelegrafistas

Para facilitar a prática dos candidatos ao concurso aberto pelo Ministério do Ultramar para operadores radiotelegrafistas, como não existe outra escola especializada, o Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, com sede no Largo de Santos, 13, 3.º, esq.º, resolveu facultar um curso especial nas instalações da sua Escola Profissional, a partir do dia 1 do próximo mês. Os interessados devem dirigir-se á secretaria daquele organismo onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

Primeiras exibições

«Não há paz entre as oliveiras», no Ginásio

Não é um destes filmes excepcionais, *hors-série*, mas é alguma coisa, que desperta a curiosidade do publico. O cinema italiano tem nele uma boa vitória, que excede o nivel de outras produções vindas daqui ou dali, com mais ou menos renome. E' possivel que o critico—em vez de ser lógicamente frio e imperturbável—se deixe arrastar pela impetuosa paixão que tem o cinema italiano. Talvez! Mas é que há nele não, apenas o tal neo-realismo muito falado, abusivamente até, com certa deslocação semantica, mas uma viva, uma sincera, uma calorosa reumanização de tipos, caracteres, assuntos e, correlativamente, de meios e ambientes.

Sente-se o cheiro da terra na obra que, ontem, vimos. Os artificios são minimos, e pena é que Giuseppe di Santis, já com um nome internacional, tenha transigido com alguns. Cada figura é uma verdade de carne e osso. A camara trabalha quase sempre ao ar livre, nas ásperas e desoladas montanhas de Abruzzos, não longe do famoso monasterio de Monte Cassino. Surgem as aldeias não erguidas em estafe, ou, pintadas a branco para fazer bonito, pitoresco, alegria de bilhete postal—a fotografia mente, por vezes, tanto!—mas reais, limpas, ou encardidas, de uma população risonha ou sombria, amorfa ou colérica. Numa palavra, tudo tem um estilo naturalista, mesmo o que possa ser convencional. Quem nos conta a história—que simples esse principio!—é o técnico de som do filme, que nasceu naquela corda de serramas pedregosas, famintas, onde os rebanhos se apascentam em ralos tapetes de erva. O autor, a bem dizer não existe. Sucedeu narrar aquilo, e o toque da verdade repercute, como um piparote num copo de cristal, que ficasse a retinir. O filme tem como protagonistas os pastores da serra, e, como guião, não só os seus instintos: o ódio, a cupidez, a avareza, a sensualidade, a bondade, tudo extreme, em cores puras, sem gradações literárias, mas também a transumancia dos rebanhos.

Qual o conflito? A luta entre um homem que voltou da guerra, e outro mais forte, económicamente, que lhe roubou o gado. Mas vá lá provar-se. E' fácil arranjar testemunhas falsas. Criar a confusão. Meter o expoliado na cadeia. A par disso, duas raparigas: a irmã do soldado, que cai, coom mulher, sob a vilania do cacique e outra, que ama o primeiro, mas que, em face dos interesses criados, do poder do dinheiro e da violência brutal da familia, o acusa em pleno tribunal, espezinhando assim amor e a verdade que devia respeitar.

E' claro que esta rápida sumula não foca em todas as circunstancias o desenvolvimento do entrecho. Devemos, no entanto, dizer que está em relação com o meio, e que, após os factos narrados, vêm os naturais efeitos, naquele drama rustico tão vigoroso, como intenso.

«Não há paz entre as oliveiras», ao contrário de muitos filmes italianos que temos visto, tem excelente fotografia. Se a natureza é grandiosa, o humano rustico, é natural, franco, directo,—nas máscaras e nas reacções. Suponho que há pouquissimos artistas profissionais. Santis escolheu os seus tipos, entre o povo, ainda não viciados, cansados de expressões teatrais. O que ele fez podia fazer-se em Portugal. Há momentos culminantes, como aquela gargalhada sinistra, que corta o silêncio da povoação á coca, depois do casamento falhado. Lindos quadros, como o dos pastores, entre o rebanho de carneiros, num fácil contraste, entre as vestes negras e o velo branco dos animais. Todas as cenas da montanha: a procissão, a perseguição do cacique, o cerco aos dois evadidos,—são pujantes de sinceridade e naturalidade. Onde Santis claudicou foi naquele cómico que, sem duvida, faz rir, mas é metido a martelo, e mesmo na escolha de Lucia Bosé para protagonista, bela, sem duvida, mandragora de paixão e de volupia, olhos fulgentes do tamanho de estrelsa,—todavia, demasiadamente fina, estilizada para o meio. Vedeta é ela, e, como tal, chamaris para o publico. Todos os outros, entre os quais, Raf Vallone, que parece um beluário, muito bem. Não é ele quem grita: *Vivam os pobres?—Visor 42.*

«Cavalgada de herois», no Odéon e no Palácio

O cinema italiano, com o prestigio da sua renovação, e o conhecimento próprio da epopeia de 1849 e dos herois da cavalgada da libertação e da unificação de Itália, evoca neste filme a proclamação da Republica romana com toda a propriedade e veracidade. O argumento, a planificação e a realização, de Mário Costa, têm dignidade, interesse e fervor patriótico, a par da humanidade que caracteriza o moderno cinema italiano, por vezes com bom humor até, e seu indispensável romance de amor.

Desempenho brilhante, com Caria del Poggio, Cesare Banova, Camilo Pilotto, Otello Tosso, Vittorio Sanipoli e a multidão de que os filmes italianos dispõem entre a sua massa de numerosos aspirantes, de tão expressivas fisionomias e vibrantes movimentos.

«Cavalgada de herois»—Garibaldi e sua mulher Anita e os seus companheiros de armas e o povo italiano—é um filme que tem o sopro magnifico e patriótico da bela página da História de Itália, e confirma o valor do cinema italiano.—*Visor 60.*

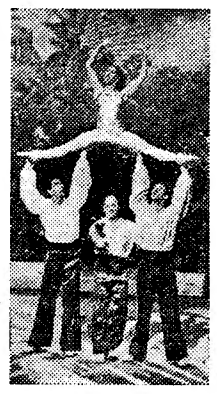
Terças-feiras classicas no Tivoli

O ciclo Cocteau e o «Orfeu»

O admirável quanto discutido filme de Cocteau, «Orfeu», vai outra vez ser exibido pelo J. U. B. A., nas suas terças-feiras clássicas, já no próximo dia 23. Comenta-o o escritor José Augusto França, que falará da poesia e da arte deste ousado e belo filme.

Os ultimos 4 dias

Ver esta noite, gigantes no espectáculo da grande companhia de circo do Coliseu. Só até domingo. Sábado, «matinée»



Se está aborrecido é porque quer! Já viu as maravilhas da sensacional companhia de circo do Coliseu? Cavalos malabaristas. Palhaços retumbantes de gargalhada! A mais pequena acrobata do Mundo! Uma trapesista que desafia a morte! O homem de borracha! Discos voadores, e muitas outras atracções numa formidável parada em que tudo é novo, diferente, sensacional! Ultimos quatro dias! Sábado, penultimo dia da companhia, *matinée* ás 16 horas.

Recintos de diversões

A cantadeira Natividade Lopes tem hoje a sua festa no restaurante típico «O Malhão». Colaboram, entre outros artistas, os elencos da Casa Regional do Distrito do Porto e das Adegas da Lucilia e do Machado.

APOLO
Sessões às 20,45 e 22,45
COM
A GRANDE MINA
Comédia-Fantasia-Musical
UM EXITO DE GARGALHADA

ARTE E MODA?

MARIA VITORIA
HOJE A'S 21 E 45
a peça do *DR. RAMADA CURTO*
MULTA PROVAVEL
com
Maria Matos — Alves da Cunha
e Vasco Santana

ARTE E MODA?

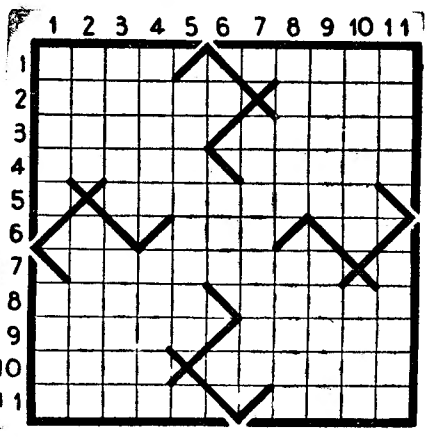
TRINDADE
Tel. 20000 A's 21 e 45
Ultima representação da comédia em 3 actos
JOÃO DA LUA
com AMARANTE, Eunice, Luis Campos, Clarisse Belo, Rogerio Paulo e Susana Prado
Amanhã, Sexta-feira, estreia do original de Luna de Oliveira «AFRICA»

Adega da Lucilia
BAIRRO ALTO LISBOA
TELEFONE 29387
Hoje: CARLOS RAMOS, *Maria Marques, Maria do Carmo Torres* e *Alberto Correia.*
Amanhã: o tradicional almoço das sextas-feiras, dedicado ao grande fadista *Fernando Farinha.*
TARDE DE FADO CASTIÇO

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3263



HORIZONTAIS: 1—Porto á entrada do mar Vermelho. Reabilita. 2—A bom preço. Ligar. 3—Sobrevir. Negra. 4—Soara. Serra do distrito de Portalegre. 5—Melhorar. 6—Partida. 7—Viva por muitos anos! 8—De ouro. Lubrificar. 9—Tanque onde se reduzem a liquido certos frutos. Vigésima parte da libra! 10—Sulcai. Impelida. 11—Substancia informe. Estremecer.

VERTICAIS: 1—Reduza. Içam. 2—Gratuito. Enfunara-se. 3—Impregnar em suco de erva venenosa. Guindes. 4—Militar de categoria elevada entre os indios do Malabar. Régios. 5—Comerciar. 6—Poesia. 7—Opinião contrária á comum. 8—Moeda da Pérsia. Aumenta. 9—Repete. Sela pequena. 10—Vencera. Ópera de Verdi. 11—Pedras de altar. Equipar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3262

HORIZONTAIS: 1—Psicrómetro. 2—Siamesa. Ler. 3—Ens. Canal. Id. 4—Ut. Eufona. 5—Dó. Antedata. 6—Omiti. Içava. 7—Anolenas. Ir. 8—Doador. Li. 9—Má. Audes. Até. 10—Ora. Andarei. 11—Sossegareis.

VERTICAIS: 1—Pseudónimos. 2—Sintoma. Aro. 3—Ias. Ainda. As. 4—CM. Entoou. 5—Ré. Cutilada. 6—Safe. Eden. 7—Anodinos. Dá. 8—Anaçar. Ar. 9—Tl. Latas. Arc. 10—Rei. Aviltei. 11—Ordenarieis.

CASACOS SOLTOS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
HOJE, AS 22.30
M. SIMÕES JR.
— E —
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
APRESENTAM
«TUDO ISTO É FADO»
COM
DEOLINDA RODRIGUES
STELLA ALVES
E
Jaime Santos e Pais da Silva
LOCUTORES
ARTUR AGOSTINHO
E
FERNANDO FRAZÃO
Oiça sempre o programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhar de escudos
Oiça também, ás 20 e 30, o programa «Rádio-Magazine» de que a Agência Comercial Sueca, Ld.ª, é uma das patrocinadoras
Uma produção
SONARTE

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Admiravel ambiente com ar condicionado

ATRACÇÕES DE SUPERIOR CLASSE!

A TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM

THE TRIO GARAYS

EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A estátua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

A simpatiquissima pareiha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

CHARITO MORENO

CONCHITA y SANDRA - MARIA ANTONIETA ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES

Música pelas orquestras

TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR - CONDICIONADO

NUM SELECTO AMBIENTE ONDE TODOS SE DIVERTEM

APRESENTA UM GRANDIOSO ACTO DE VARIEDADES

com a dinamica bailarina SUL-AMERICANA **ELSIE BAYRON**

E AS INSINUANTES E GENTIS ARTISTAS ESPANHOLAS

CARMEN ROCIO - HERMANAS ROGER - PALOMA BLANCA

CARMEN GIMENO E PERLA LEVANTE

os maiores exitos musicais da actualidade pelas orquestras

CARAVANA com a estilista ELSIE BAYRON || **NIGHT AND DAY** com o cantor CARLOS ROCHA

As melhores noites são as do Cristal

BREVE: LUIZA Y MARIO — ARTE E ELEGANCIA DO BAILE ESPANHOL

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

— EPOCA 1951-52 —

1.º Concerto — 2.ª feira, 29 de Outubro de 1951

ORQUESTRA SINFONICA DE HANNOVER

COMPOSTA DE 72 EXECUTANTES

Maestro: DR. HELMUTH THIERFELDER

QUE EXECUTARÁ TRECHOS DE BEETHOVEN, MOZART, KODALY, SIBELIUS, WAGNER E TCHAIKOWSKY

Assinaturas em todos os dias uteis, das 13 ás 19 horas, na bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos — Telefone 21552

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.

Telefone 70296

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

4.ª E ULTIMA SEMANA

As Minas de Salomão

em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger

«Matinées» as 15.15 e 18.15

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30

2.ª semana de um exito de grande sensação

AMBICIOSA

com a genial Bette Davis e Barry Sullivan

Hoje, às 18,15: (preç. reduz.) o mesmo filme

ODEON — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 15

A gloriosa epopeia **Cavalgada de heróis**

com Carla del Poggio, Cesare Danova e Vittorio Sanipoli

«Matinees» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556 — As 21.30

Um exito empolgante! **Não há paz entre oliveiras**

com a extraordinária artista LUCIA BOSÉ

«Matinees» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21

A VANGUARDA — Sua Alteza e o criado

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

A CICATRIZ — A ESCRAVA DO DESERTO

TERRASSE — Tel. 20307 — A's 21,15

TERESA — Um dia em Nova York

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

QUASE UM ANJO

A graciosa comédia colorida com Loretta Young e Josephen Scotten

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30

HOJE, EM DESPEDIDA

ISTO É UMA MULHER

A dramática história duma mulher perversa, com Sonia Dresdel e Walter Fitzgerald

«Matinee» às 15.30 e 18.15

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES às 15-18- 21.30

Senhora de Fátima

Versão portuguesa do sensacional filme de Rafael Gil com Maria Duce, Inez Orsini e Eugénio Domingo

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

ENORME EXITO DO filme policial **O DEPORTADO**

com Marta Toren e Jeff Chandler

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares

A sumptuosa super-produção histórica «Lucrécia Borgia» com Paulette Goddard; e a famosa fantasia musical «Sultana da sorte», com Dorothy Lamour.

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30

Tótó procura mulher

com Tótó e Marisa Merlini

AMANHÃ NO

EDEN

ESTREIA DE UM FILME SENSACIONAL QUE IMPRESSIONOU O MUNDO PELO REALISMO E PELA HUMANIDADE DO TEMA

RAPARIGAS ATRÁS DAS GRADES

Uma criação inolvidavel de PETRA PETERS

NO PAPEL DE UMA RAPARIGA INJUSTAMENTE LANÇADA PARA UM REFORMATÓRIO, ONDE ESTÃO ENCARCERADAS MULHERES QUE A GUERRA DESMORALIZOU E CONDUZIU A TODOS OS CRIMES

UM PROGRAMA DA TALMA FILMES

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CONTINUA NA SUA CARREIRA TRIUNFAL

Todas as noites o publico é tonificado com uma grande dose de alegria e boa disposição

E NUNCA ELE SE SENTIU TÃO BEM!

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 19

SENSACIONAL NOITE DOS FEIRANTES

10.000 ENVELOPES MISTÉRIOS

UM SORTEIO COLOSSAL NO VALOR DE 12.000$00

Visitam a Feira o Papai Adão e a Mamãe Eva que entregarão a quem os reconhecer, respectivamente, 1.000$00 e 500$00

OLIMPIA CLUB

O PROGRAMA MAIS ATRAENTE DE LISBOA

com a grande bailarina **FELI SUAREZ** A expressão máxima do baile clássico e moderno

Num formidável e sensacionalissimo conjunto internacional com

ESTHER GONMAR — PILARIN MAY — ESTER DE MURILLO

CARMEN EGEA — MELITA MARTIN — CARMEN UBILLA

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

Amanhã outra grandiosa ESTREIA DE SENSAÇÃO

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

(Até de Madrugada)

Animador *Filipe Pinto*

HOJE: Fados por Natividade Pereira, Armando Dias *Natividade Correia* Natividade Correia, Eduardo Janeiro, Cidalisa do Carmo, Jorge Silva e Ivete Pessoa. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

Segunda-feira — Consagração do grande artista de Fado.

Joaquim Pimentel

com a representação artistica de TODAS AS CASAS TIPICAS.

SEXTA-FEIRA, 26

Amália

NUM VERDADEIRO AMBIENTE CASTIÇO E SELECCIONADO

AVENIDA

AMANHÃ 19

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DA TEMPORADA

Em espectáculo inteiro extraordinário

(ANTE-PRIMEIRA)

Delorges Caminha e Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ld.ª

APRESENTAM

a Grande Companhia Brasileira

DULCINA e ODILON

(Patrocinada pelo Ministério da Educação do Brasil)

ESTREIA da peça de Margareth Kennedy, tradução de *Maria Jacinta*

«NUNCA ME DEIXARÁS»

A que assistem as autoridades portuguesas e brasileiras

Bilhetes à venda para as noites seguintes

A SITUAÇAO INTERNACIONAL

Foram hoje reveladas

em Moscovo e em Washington

os termos de algumas diligências para melhorar as relações russo-americanas

LONDRES, 18.—O Departamento de Estado revelou, hoje, em Washington, que os Estados Unidos tinham pedido á União Soviética para procurar conseguir que os norte-coreanos e chineses firmassem um armisticio, na Coreia, não relacionado com «questões politicas e territoriais».

O almirante Kirk, embaixador em Moscovo, declarara ao ministro dos Estrangeiros soviético, André Vishinsky, em 5 de Outubro, que o Comando das Nações Unidas estava «surpreendido e desapontado» com a insistência dos negociadores comunistas, na Coreia, no estabelecimento de uma linha de armisticio não militar—o paralelo 38º Declarou que o Comando das Nações Unidas não tinha a intenção de tomar decisões politicas com os Chineses e Norte-Coreanos e que se esperava que o Governo soviético agisse para se conseguir que os comunistas firmassem um armisticio que não envolvesse questões territoriais e politicas.

A resposta de Vishinsky, entregue ao encarregado de negocios americano, Hugh S Cumming, na segunda-feira, dizia que a declaração americana esperava auxilio soviético para que as negociações obtivessem o resultado positivo—«mas sabe-se que a União Soviética não é parte nessas negociações». Por outro lado, o Governo dos Estados Unidos é uma das partes e, por isso, está em posição de tomar medidas necessárias»—respondeu Vichinsky, segundo uma comunicação oficial da agência «Tass», em Moscovo, na noite passada. «E' claro que a União Soviética apoiará todas as medidas efectivas nesse sentido»—acrescentou o ministro dos Estrangeiros soviético.

Vishinsky atribuiu as culpas do atraso ao comando das Nações Unidas, que acusou de criar sistemáticamente obstáculos. Declarou, também, que o Governo soviético considerava a questão do paralelo 38º como «organicamente ligada á de suspensão das operações militares» que, por isso, não podia ser posta de parte nas conversações de armistício.

As propostas soviéticas, em Junho, antes de se iniciarem as conversações de Kaesong, «propunham que o primeiro passo para uma solução pacifica da questão coreana deviam ser conversações de armisticio entre as duas partes, destinadas a conseguir um cessar fogo e a retirada mutua das tropas do paralelo 38º».

Sobre as relações gerais entre os Estados Unidos e a Russia, o embaixador americano disse que as medidas que estão a ser tomadas pelos aliados ocidentais «são para a defesa e apenas para ela». Por instruções especificas do seu governo, desejava garantir ao governo soviético que os Estados Unidos não tinham intenções agressivas contra a Russia ou contra quem quer que fosse, mas esperava que pudesse ser restabelecida no Mundo, dentro em breve, uma sensação de confiança e segurança que promovesse a solução de questões pendentes. Porém, havia «poucas ou nenhumas probabilidades» de uma solução real de outros problemas, sem se conseguir um armisticio, na Coreia.

O ministro dos Estrangeiros soviético afirmou que o Governo soviético estava «disposto a considerar, com a participação do Governo americano, todos os problemas importantes por resolver e a discutir medidas destinadas a melhorarem as relações internacionais, incluindo as relações entre a União Soviética e os Estados Unidos».

O Departamento de Estado disse que tornou publica a troca de declarações, em consequência de Vishinsky a ter publicado, em Moscovo. A diligência do almirante Kirk fora mantida confidencial, na esperança de que a falta de publicidade pudesse encorajar a Russia a utilizar a sua influência para se pôr fim ao ponto morto a que se chegou nas conversações de armisticio.

Um informador do Departamento de Estado classificou de «propaganda» a declaração de Vishinsky, em contraste com «a sinceridade da tentativa americana».—(Reuter).

O ciclone na Argélia

causou graves devastações

ARGEL, 18—A tempestade que tem estado a assolar a costa argelina, desde segunda-feira, interrompeu ontem o tráfego ferroviário entre Argel e Oran. A estrada principal entre as duas cidades foi bloqueada pela queda de uma ponte fluvial, que ruiu sob a pressão das cheias. A estrada de Argel para Medea esteve inundada e sem poder ser utilizada.

As autoridades portuárias calculam os prejuizos no porto de Argel em mais de 200 milhões de francos.

Blocos de pedra com mais de 20 toneladas, que formavam o molhe principal, foram arrastados pelas vagas. O porto ainda continua fechado á navegação, mas o vento está a amainar. —(Reuter).

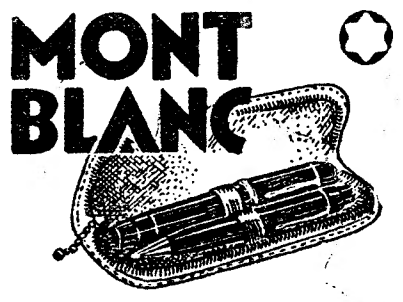
Os estragos na Sicília e no Sul da Itália

ROMA, 18.—A tempestade que assolou o Sul da Itália e as ilhas da Sardenha e Sicilia, há duas noites, continuou ontem a causar mortes e destruições.

Um edificio de dois andares, próximo de Catanzaro, no Sul da Itália, desabou, ontem, matando um camponês e ferindo gravemente sua mulher e dois filhos. Muitas outras casas velhas foram derrubadas, noutras partes do Sul da Itália, mas, até aqui, não consta haver mais vitimas.

Em toda a área atingida pelo mau tempo foram provocados grandes estragos nas sementeiras. Anteontem, tinham perdido a vida 19 pessoas, pelo menos, 17 das quais, em Catania, na Sicilia, ao desabar uma casa velha.—(Reuter).

Couto, L.da
PORTO
Largo de S. Domingos, 106
PELO CORREIO : ESC. 22$00
enviando a importancia em selos



O incêndio

de Macau

causou prejuizos avaliados em mais de cinco mil contos

MACAU, 17 — (Atrasado) — Na madrugada de ontem, declarou-se um violento incêndio, que alarmou a população mas que, felizmente, graças á corajosa acção dos bombeiros e dos soldados expedicionários, não chegou a ter as consequências graves que poderia ter tido.

O fogo teve inicio no prédio n.º 75 da Avenida Almirante Lacerda, onde estava armazenada grande quantidade de óleo e gasolina, de onde alastrou aos armazens da fábrica de fósforos Cheong Meng e a vários prédios de moradias vizinhos. Alguns estaleiros de construção de pequenas embarcações, situados nas trazeiras dos prédios incendiados, foram também pasto de chamas. Limitar o alargamento do devastador incêndio, que duas horas depois já reduzira a cinza 15 prédios e danificara outros tantos, além de numerosos estaleiros, representou um esforço que mereceu a gratidão da cidade por quantos lutaram no combate ao incêndio.

As vitimas pessoais limitaram-se a uma mulher chinesa, de 70 anos, que foi retirada dos escombros já agonizante. Mas muitas vidas foram salvas graças á intrepidez dos bombeiros municipais auxiliados por policias, dois pelotões de soldados e ainda por empregados da fábrica de fósforos. Com risco da própria vida, soldados expedicionários andaram por entre as chamas, salvando os feridos e objectos de valor, entre os quais muitas joias e dinheiro. Numa lata retirada de uma das casas destruidas continha-se nada menos de 20.000 patacas (cento e dez contos).

Todos estes valores foram honradamente entregues pelos nossos soldados no respectivo comando, o que lhes mereceu manifestações de gratidão e apreço por parte da população chinesa.

Calcula-se que os prejuizos totais somem mais de 5.000 contos.

O sr. encarregado do Governo, acompanhado do presidente do Leal Senado, e de mais autoridades visitou o local do sinistro, informando-se dos pormenores da trágica ocorrência. —(L.).

Nehru declara

que é preciso reformar a O. N. U. a qual não corresponde aos seus fins

NOVA DELHI, 18.—Shri Nehru, primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, sugeriu hoje que a O. N. U. deveria ser reorganizada em novas bases, durante um discurso que pronunciou na sessão do Partido do Congresso que reuniu em Delhi milhares de delegados.

«Apesar de certas decisões que nos surpreenderam e penalizaram—disse—continuamos a crer que a O. N. U. contém em si os germes de nova ordem mundial que é a esperança da humanidade. Mas parece-nos que as Nações Unidas se afastaram um pouco do que deveriam ser e que as intenções dos seus grandes criadores não foram realizadas. Se a O. N. U. deixa de ter—acrescentou—caracter universal, então representa parte do Mundo por muito grande que ela seja. É, pois, necessário reorganizar a O. N. U. em novas bases conservando as suas velhas amarras, remodelando a sua Carta, dando-lhe caracter mais lato e pondo-a mais em contacto com a realidade».

O primeiro-ministro declarou que o comunismo, apesar de todos os seus exitos em muitos domínios, esmaga o espírito humano livre, e a democracia sucumbe a um novo culto da força e da violência.

«Dizer que A India é neutra ou passiva é completamente inexacto»—afirmou Nehru ao definir a politica externa do seu Governo. «Somos suficientemente humildes para sabermos que não podemos fazer muito para mudar o Mundo, mas temos uma atitude definida e positiva perante os problemas mundiais e seriamos infieis a nós próprios se a ela renunciássemos».

Entrando então na questão do «comunalismo», que qualificou de intransigência religiosa que vai até ao «massacre das minorias», Nehru declarou que esta doutrina se parece flagrantemente com as diversas formas de fascismo em outros países.

Quanto ás relações entre a India e o Paquistão, Nehru afirmou: «Devemos curar as feridas nas nossas relações com o Paquistão que se mantêm em estado latente há quatro anos».—(France Presse).

O general Monteiro do Amaral

Os oficiais da

prestaram ho

ao general

O governador militar descerrando a lápida que dá o nome do general Monteiro do Amaral

Por motivo de ter ascendido ao generalato o sr. brigadeiro Monteiro do Amaral, que era comandante da Frente maritima de Lisboa, os seus oficiais prestaram-lhe hoje duas homenagens na sede do comando, na Cruz de Oeiras.

O sr. coronel Humberto Delgado, comandante do regimento de Artilharia de Costa, afirmou que aquele general foi o homem que mais trabalhou para a referida artilharia, pelo que eram absolutamente merecidas as homenagens que lhe iam ser prestadas: o descerramento do seu retrato e duma placa dando á parada o seu nome.

Ambos os actos foram acompanhados de palmas.

O sr. coronel Inácio Rodrigues da Costa, comandante interino, fez o elogio das qualidades morais do novo general, destacando os seus serviços, principalmente na organização das novas instalações da Defesa Maritima, com a qual continuará, certamente, em estreita comunhão.

O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho,

ouvindo as saudações do seu sucessor

rente Marítima

je homenagem
lbnteiro do Amaral

governador militar de Lisboa, disse estar ali em representação de todas as unidades que lhe estão subordinadas, para homenagear um ilustre camarada que, durante muitos anos, em todas as missões e em todas as situações, tem prestado altos serviços, não se limitando a cumprir as suas obrigações, mas indo além delas. Destacou, principalmente, a sua acção na Artilharia de Costa, onde prestou serviço, desde cadete da Escola do Exército até ao generalato. Disse considerá-lo o grande mestre da Artilharia de Costa, que lhe deve tudo quanto é. Afirmou associar-se, também, como artilheiro, ás palavras dos dois artilheiros que o antecederam, acrescentando que trabalha com o novo general desde o posto de alferes, pelo que pode dizer que tal homenagem é absolutamente merecida. Agradeceu a sua colaboração leal e franca. E mandou ler, pelo seu ajudante, o louvor á «maneira distinta e brilhante como exerceu o comando da Frente Marítima», hoje publicado, em «ordem de serviço» do G. M. L.

DESPENHOU-SE UM AVIÃO

com 23 pessoas a bordo

NANAIMO (Columbia britanica), 18. Morreram 23 pessoas, quando um avião das Queen Charlotto Airlines se despenhou na encosta do Monte Benson, a 16 quilómetros desta localidade, durante a noite. Foram encontrados seis corpos carbonizados, espalhados pelo Monte. O avião despenhou-se na ingreme encosta, á altura de 600 metros.

O Monte Benson tem 1.500 metros de altitude. Ouviu-se uma forte explosão.

O aparelho transportava três tripulantes e vinte passageiros. Seguia de Vancouver para as instalações da nova companhia de aluminio, no norte da Columbia Britanica.—(R.).

D. Amélia de Orleans

PARIS, 18.—Soube-se hoje, entre os íntimos da rainha D. Amélia de Portugal, prostada há três semanas por uma angina de peito, que o seu estado, embora grave, permanece estacionário. Nos primeiros dias da crise receou-se que o mal conduzisse rapidamente a um desfecho fatal, mas, segundo os médicos, embora não se possa ter ilusões quanto á evolução da doença da soberana, esta continua a resistir, graças, afirma-se, ao vigor excepcional da sua constituição. Contudo, os seus familiares assistem com grande tristeza ao declínio progressivo das suas forças.—(F. P.).

Não se esqueça!
MUDE HOJE MESMO PARA
CORECO PENN—O ÓLEO 100% PURO DA PENNSYLVANIA
CORECO
ONOMICO PORQUE É BOM

O problema
dos transportes
para a Africa
vai começar
a receber solução

A bordo do paquete «Império», que entrou esta manhã no Tejo, regressou hoje de Angola o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, sr. comandante Eduardo Pereira Viana, que foi áquela província ultramarina colher elementos para se estudar uma solução urgente para o grave problema dos transportes marítimos entre a Metrópole e a nossa maior possessão ultramarina.

Aquele oficial foi cumprimentado a bordo pelos srs. comandante Simões Vaz, vice-presidente da Junta; Bernardino Corrêa, Abreu Reis e comandante Sales Henriques, em nome, respectivamente das companhias Colonial e Nacional de Navegação e da Sociedade Geral de Transportes, bem como por outras pessoas ligadas aos assuntos da Marinha Mercante.

Interrogado pelos jornalistas, o sr. comandante Pereira Viana disse que o problema que o levara a Angola, se revestia de *«aspectos verdadeiramente angustiosos»*, pelo que se impunham resoluções imediatas para debelar a crise de transportes entre Lisboa e Luanda.

—A solução reside, de resto—acrescentou—no aumento dos meios de transporte, pelo que se torna indispensável pôr mais navios na nossa linha da África e restabelecer, quanto antes, a linha privativa da costa ocidental.

O sr. comandante Viana disse-nos depois que a crise de transportes, que se esboçou nos ultimos tempos e que se tem agravado de ano para ano, atingiu agora um ponto culminante, cuja explicação reside no grande desenvolvimento que Angola está a ter, de dia para dia, e no consequente aumento de tráfego de passageiros e de carga.

Prosseguindo, o presidente da Junta disse que era evidente a necessidade de se construirem mais navios mistos (carga e passageiros) para resolver um problema que não tem outra solução prática e, quando lhe objectámos que esses navios não poderiam entrar em serviço de um dia para o outro, acrescentou:

—Evidentemente, mas por isso mesmo, haverá que melhorar, por agora, os serviços, com o paquete «Quanza», logo que esteja modernizado, e com o paquete «Serpa Pinto» que poderá ser retirado da linha do Brasil quando entrar em serviço, em Janeiro próximo, o novo paquete «Vera Cruz».

O sr. comandante Viana disse-nos ainda que celebrou várias conferências em Angola, com entidades responsáveis, para troca de impressões, e que é portador de um extenso relatório para o sr. ministro da Marinha, sobre os vários aspectos do magno problema, acerca de cuja próxima evolução favorável se mostra optimista.

No «Império», que trouxe cerca de 450 passageiros, regressaram também os srs. Hortensio de Sousa, governador do distrito do Bié; Abreu Novais Machado, cônsul de Portugal em Leopoldville; e dr. Silva e Cunha, professor da Escola Superior do Ultramar.

O REARMAMENTO ITALIANO

ROMA, 18 — O ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, ao encerrar, no Parlamento, o debate sobre o orçamento do seu Ministério, afirmou que a Itália disporá, no fim do próximo ano, de 10 divisões de infantaria, duas brigadas couraçadas completas e três brigadas completas de tropas alpinas. O ministro disse também que, no caso de as autoridades americanas pedirem autorização para desembarcar destacamentos de fuzileiros navais da sua esquadra para exercicios nas zonas costeiras da Itália, o Governo italiano autorizaria.—(F. P.).

CHUVA TORRENCIAL

na zona de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 18.—Choveu ontem torrencialmente, como não há lembrança nesta quadra. Tal circunstancia dificulta imenso as colheitas. O milho, em grande parte, encontra-se ainda nos campos. As vindimas estão também muito atrasadas pelo mesmo motivo.

A REUNIÃO PÚBLICA DA CAMARA

Preconizou-se a organização
da Defesa Civil da população de Lisboa

O presidente anunciou que a Associação Industrial se propõe construir na Junqueira um Palácio de Exposições

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, com a assistência de nove vereadores e dos directores de diversos serviços.

O sr. Aníbal David criticou a organização dos transportes nos «eléctricos», dizendo que o facto de a Carris ter o monopólio dos transportes colectivos «deveria constituir estimulo para se introduzirem as inovações e os progressos indispensáveis». Dizendo que o serviço de autocarros «é rápido e quase perfeito» e destacando o asseio dos «eléctricos», observou que eles «são dos mais lentos da Europa, são causa permanente de embaraços no transito, muito especialmente nas acanhadas e acidentadas ruas de certos bairros de Lisboa»:

—Se estabelecermos confronto com os carros em circulação, especialmente em Valência, Barcelona, Roma, Estocolmo, etc., cuja rapidez de aceleração é quase fulminante, verificaremos que o mesmo percurso, lá, é feito na terça parte de tempo em que se faz aqui.

Salientou que, lá, o bilheteiro está postado junto á plataforma de entrada e recebe logo o bilhete, de modo que o condutor só tem uma preocupação: chegar rápidamente ao seu destino:

—Porém, em Lisboa, ainda hoje, o sistema de cobrança nos «eléctricos» é absolutamente identico ao que se fazia nos «Choras», há quarenta anos.

Apontou outras causas de embaraço no transito da capital, como a marcha vagarosa dos «taxis» vazios, em busca de clientes.

Mercado 24 de Julho

Chamou a atenção para «a situação angustiosa em que se encontram os vendedores de frutas e hortaliças instalados no 1.º andar do Mercado 24 de Julho:

—Devido a vários factores, encontra-se hoje este sector do referido mercado privado da clientela indispensável a manter o minimo de negócio, para manutenção do seu modesto nivel de vida. O que pretendem? Que sejam mudados para o rés-do-chão os seus lugares, a fim de que, mais próximos dos sectores do peixe e da carne, os mais concorridos do mercado, os clientes se tentem e lhes adquiram os produtos.

Pediu que seja estabelecido o regime de igualdade entre os comerciantes instalados no interior do mercado, com aqueles que possuem portas para a rua, e que os ambulantes só sejam autorizados a vender em tal local, num perimetro de 400 metros, depois das 14 horas.

Chamou a atenção para a abertura constante de secções de hortaliças e frutas em mercearias, leitarias e outros estabelecimentos.

O areal da Junqueira

Terminou dizendo que, começando em breve a época própria para a plantação de arvoredo, se deve aproveitá-la para «sem preocupações de planos de urbanização que nada impede continuem em estudo», se encher o areal da Junqueira de árvores, «muitas árvores, que tenham a virtude de converter aquele deserto escalvado metido no oasis que é hoje a nossa Lisboa, num bosque precioso, em beneficio da saude da sua população e do prestigio turistico de Portugal».

O sr. presidente declarou que encarregaria os respectivos serviços de estudar os assuntos versados por aquele vereador. E anunciou que a Associação Industrial Portuguesa propôs á Camara a utilização de grande parte da Junqueira para a construção dum pavilhão de exposições, onde passará a realizar-se periódicamente a Feira das Industrias Portuguesas.

A necessidade de defesa civil

O sr. major António Augusto dos Santos referiu-se ás noticias alarmantes vindas de vários pontos do globo, que fazem temer a deflagração duma nova e terrivel guerra, na qual, como afirmou o chefe do Governo, não poderiamos ficar neutral. Acentuou a necessidade de orgaficar neutrais. Acentuou a necessidade de organizar a defesa civil para proteger a população, mas para preservar certos valores essenciais e as mais importantes obras de arte.

O sr. presidente informou de que os serviços competentes pediram á Camara desterminadas informações relativamente ao problema, informações que foram dadas; e disse que eram perfeitamente justificadas as palavras do orador.

O transito e as artérias em mau estado

O sr. João Ortigão Ramos associou-se ás manifestações de que o sr. presidente foi alvo, por motivo das obras da Rua da Prata—obras feitas rápidamente, e que constituiram uma prova do valor dos respectivos serviços camarários.

Falou das obras da Rua Alexandre Herculano, pedindo a reparação da Rua da Escola Politécnica, do Largo da Memória e do bairro de Telheiras.

O orador disse que, embora tenha pedido a demissão de presidente da Comissão Municipal de Transito, continuará a interessar-se por tudo quanto ao transito se referir. Pediu que sejam resolvidos os problemas do transito no «terminus» dos «eléctricos» do Lumiar e na Praça José Fontana, propondo que o referido «terminus» seja transferido para o local onde está o posto da Policia de Viação e Transito.

Pediu que se resolva o problema do terreno existente na Avenida Fontes Pereira de Melo, á esquina da Avenida António Augusto de Aguiar, onde foi demolido um prédio.

Manifestou o seu protesto pela falta de convites aos vereadores, para importantes actos publicos, destacando, por exemplo, o que se passou com o banquete na Ajuda, em honra do cardeal-legado.

As obras na Baixa

O sr. engenheiro Alvaro de Sousa Rego associou-se ás palavras do orador antecedente, e salientou o valor das obras realizadas em diversas ruas da Baixa e a excelência da sua iluminação, apontando a valiosa colaboração das companhias Carris, das Águas, do Gás e Electricidade e dos Telefones.

O sr. presidente agradeceu as referências feitas á acção da Camara e dos seus serviços.

O encerramento do Ano Santo

O sr. Pedro Correia Marques referiu-se á escolha de Portugal, pelo Papa, para o encerramento do Ano Santo, destacando o valor desse facto e do envio do seu legado, o cardeal Tedeschini, grande amigo de Portugal, como Sua Santidade.

Os «eléctricos» para o Lumiar

O sr. dr. Aquiles Monteverde comunicou o desejo dos habitantes do Lumiar de que, assim como os autocarros, os «eléctricos» passem a ir até ao fim da Calçada de Carriche.

A próxima reunião é no dia 22 de Novembro.

Attlee concluiu

uma fase da sua campanha de propaganda eeitoral

LONDRES, 18 — O primeiro-ministro, Attlee, coneluiu ontem a sua viagem de 1.400 milhas em 9 dias, pelas provincias, durante a qual fez 543 discursos, por vezes á média de 8 ou 9 por dia.

Resumindo as suas impressões da viagem, o primeiro-ministro disse:

«Verifiquei que o povo deste país está bem disposto e consciente de ter feito um esplêndido trabalho sob a orientação do Governo trabalhista nos ultimos seis anos.

Os trabalhistas são de opinião que o extenuante esforço do seu chefe, que conta 68 anos, durante a ultima quinzena, pode ter contribuido muito para melhorar as possibilidades do partido nas eleições.—(R.).

JOAQUIM LEITÃO

O principe Chigi, antes da sua partida de Lisboa, entregou ao escritor Joaquim Leitão as insignias de Cavaleiro da Ordem de Malta, para que fôra recentemente eleito.

Tem automóvel?
FAÇA O SEU SEGURO POR INTERMÉDIO DA «ACE». LONGA PRÁTICA. **PAGAMENTO EM 12 (DOZE) PRESTAÇÕES MENSAIS..**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 17, 1.º, D.
TELEFONE 51098 — LISBOA

FINALMENTE, EM BREVE!
VIDAS SEM LUZ

Máquinas modernas para escritórios modernos

MÁQUINAS DE ESCREVER **HERMES**

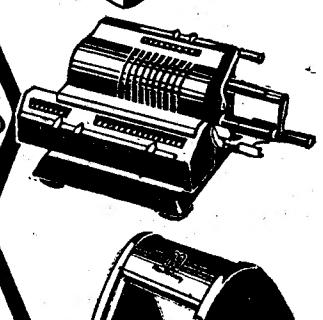
CONSTRUIDAS NA SUISSA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

MÁQUINAS DE SOMAR **Addo-X**

UM PRODUTO SUECO DA MAIS ALTA REPUTAÇÃO EM TODO O MUNDO

MÁQUINAS DE CALCULAR **Multo**

MANEJO SÓMENTE COM A MÃO DIREITA

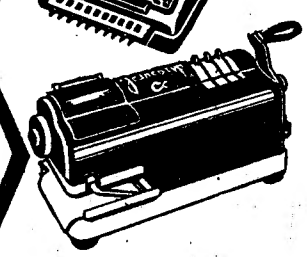


DUPLICADORES **Rex-Rotary**

DE ALTA QUALIDADE E DE PREÇOS MODERADOS

MÁQUINAS DE CALCULAR **MADAS**

COMPLETAMENTE AUTOMÁTICAS DE FABRICAÇÃO SUISSA



MÁQUINAS DE FRANQUEAR **Francotyp**

A GRANDE MARCA ALEMÃ DE CATEGORIA INTERNACIONAL

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTE **M. SIMÕES JR.** | R. DA CONCEIÇÃO, 46-48-50 • TELEF. 30306 • LISBOA | R. S.TO ANTÓNIO, 206-208 • TELEF. 25582 • PORTO

FRIGORIFICOS

GENERAL ELECTRIC
BOSCH
G. E. C.
PHILCO
PHILIPS
SABA
ETC.

DESDE 4.950$00

Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99

COMARCA DE LISBOA

4.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

Por este Juizo e 2.ª secção, correm éditos de 20 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos da Sociedade Portuguesa de Productos Tartáricos, Limitada, com administração na Rua da Madalena, n.º 80, 3.º, desta cidade, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de acção de processo ordinário em execução de sentença, que lhe move José Amat Garcia.—Lisboa, 10 de Outubro de 1951.—O Juizo de Direito, *Augusto Raposo* — O Chefe de Secção, *João José de Oliveira.*

COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA CIVEL

ANUNCIO

Faz-se saber que por sentença de 27 de Julho de 1951, com tranzito em julgado, proferida pela 3.ª Vara Civil de Lisboa, foi decretado o divorcio definitivo requerido por Elsa Martha Muller de Villas Boas contra João Maria Villas Boas Rodrigues.—O Chefe da 3.ª secção, *Candido Afonso Machado e Costa.* Verifiquei, O Juiz de Direito, *Sousa Monteiro.*

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

UMA DOSE

ALIVIA AS

DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Se sofre de DORES DE ESTÔMAGO, FLATULÊNCIA, SENSAÇÃO DE ARDOR, NÁUSEAS ou ACIDEZ causadas por indigestão, experimente tomar só UMA DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta receita preparada segundo os cálculos da Ciência, dá rápido alívio. Também se vende em comprimidos.

MACLEAN
BRAND
Stomach Powder
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7$50

À venda em toda a parte.
Depósito:
Pestana & Fernandes, L.da
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	24 de Outubro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes, Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	2 de Novembro	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND MONARCH»	4 de Novembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	14 de Novembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	
S/S «ANDES»	15 de Novembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4

†

Jorge Alberto Vaz Morano

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Maria Luisa Vaz Morano participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 19, pelas 11 horas, será celebrada na igreja de S. Nicolau, missa pelo eterno descanso da alma de seu saudoso marido, desde já agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Imagens portuguesas
em terras suiças

Prestes a sair da Suiça — a querida Suiça, onde nos habituamos a estar como na nossa casa — não quero deixá-la sem patentear as minhas impressões. Viajar na Suiça é jardinar num vergel de flores, de arvores, de verduras de toda a especie, a que a frescura dos lagos, dos rios e dos regatos, constantemente conservam o perfume e a vegetação.

O suiço, industrial e trabalhador, tem por norma que o trabalho, qualquer que ele seja, não rebaixa ninguém. Viver na Suiça é quase esquecer o egoismo, a diferença das classes. Hospitaleiro, a sua hospitalidade não pesa nem magoa. O estrangeiro chega a esquecer-se de que o é.

Um exemplo: no meu hotel, cuidado e elegante — ou não fossé a sua proprietária uma verdadeira senhora, filha dum ilustre diplomata antigo ministro da Suiça em Portugal — reparámos um dia no tipo finissimo e boas maneiras dum criado que nos servia á mesa. Metemos conversa com ele. Disse-nos que era alemão. Estava matriculado em Quimica na Universidade de Neutchatel, tendo o seu curso quase terminado. Nas horas vagas, trabalhava no hotel. Mais nos revelou que outros criados eram estudantes como ele, e que a maior parte das *femmes de chambre* eram *signorinas* italianas, empregadas de escritórios, despedidas dos seus empregos para dar lugar aos mutilados de guerra.

Teria muito que dizer sobre episódios deste genero, em que superabunda a nossa fidalga Neuchatel — interessante cidade da Suiça a que mais queremos, porque foi a primeira que habitámos e porque temos aqui amigos que melhor conhecemos e admiramos, mas cumpre-me também falar de Zurich (uma das mais antigas da Suiça, onde 3:000 anos antes de Jesus Cristo já existia o principio do que havia de ser a maior cidade helvética e onde se encontram ainda vestigios dum castelo romano, que nos fazem lembrar restos da civilização dessa epoca remota) porque é a sede da Sociedade dos Amigos de Portugal, de Espanha e da América Latina.

Na interessantissima sala do Rüden — século XIII — por iniciativa desta Sociedade, reuniram-se há dias cerca de 200 pessoas, para assistir a uma *Vision Portugaise*, com fitas de cinema, musicas regionais e algumas palavras de Fernanda Mousinho de Albuquerque. Infelizmente, um desastre sucedido aos filmes quase inutilizou a sessão, tendo-se apenas exibido, com pleno exito, um filme folclórico, em que a «Rabela» do Douro, o «Corridinho» do Algarve e o «Vira» do Minho foram muito apreciados pela vivacidade da sua musica e graça dos movimentos. Uma gentilissima senhora — Inge Schrader — recentemente doutorada em letras pela Universidade de Zurich, passeava na sala exibindo um rico fato do Minho, adornado com os clássicos grilhões de oiro e filigranas de Gondomar.

O ministro de Portugal, sr. António Ferro, veio de Genebra a Zurich para assistir á sessão. O sr. ministro Redar veio de Lucerna. A cidade de Neuchatel fez-se representar pelo sr. Robert Porret; a sua Camara de Comercio pelo sr. Bertholet; e a Association pour de Développement de Neuchatel pelo sr. René Dupuis.

Na séde desta ultima vai abrir, na próxima festa das vindimas, a já tradicional vitrina portuguesa, que este ano será decorada principalmente com artigos das Ilhas — bordados da Madeira e «crochets» dos Açores, não faltando também as filigramas de Gondomar, as porcelanas da Vista Alegre, as loiças das Caldas e de Alcobaça, o barro de Estremoz e os costumes regionais.

MECIA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

QUADROS DE ESPANHA

Avila e a sua santa
— *Teresa, a de coração ardente*

«Que Deus nos livre de santos taciturnos», escreveu um dia Teresa de Jesus, não obstante a comovente austeridade que paira ainda sobre a cidade de Ávila, 369 anos após o Outubro da sua morte. As maravilhas que a cingem e a limitam, o ar medieval que se debruça nas ruas, transformaram os modernos habitantes em seres desembrutados de empréstimo, visitantes, ainda que em sua terra natal, de um mundo que parece ter fixado a sua eternidade há quatro séculos.

Procuro Ávila para encontrar a presença de Teresa de Ahumade—Teresa de Jesus—e, embora de coração inquieto olho o lago pequenino, talvez com sessenta centímetros de diametro, do pátio interior, onde, com seu irmão Rodrigo, leu as histórias dos Santos Mártires que haviam de impressioná-la a ponto de fugir para ser morta pelos mouros e assim poder mais cedo alcançar Deus, é de Teresa, jóvem e bela, combatendo os seus demónios e as suas visões, de Teresa inspirada e enérgica na fundação dos seus conventos, nas reformas de Ordem, nas confissões do *Caminho da Perfeição* ou na poesia de Las Moradas que sinto enamorar-se a minha alma e o meu desejo de transpôr o muro do tempo que nos separa.

O carácter de Teresa, juvenil e pouco propenso a exibições que lhe não parecessem possuídas de altura, a sua força de animo—em menos de 2 anos, funda 17 conventos—as mudanças conseguidas para atenuar a dureza do viver das suas freiras, o amor, a limpeza, a moralidade que sem rigores excessivos sabia infiltrar nos seus conventos, a sua humildade dentro da autoridade que Deus lhe concedera, são factores perfeitamente lógicos para identificar uma Santa que escreveu: *Deus nos livre de Santos taciturnos.*

Pelas *carréteras* de Espanha de quinhentos, em carros cujas molas só existiam sonhadas nos solavancos repercutidos pelas sólidas rodas de madeira, tapados por cortinas de linhagem, com um crucifixo pendurado ao lado do saco de couro, para água, eis como viajava Teresa, dias e dias sob a neve ou sob o Sol ardente de um Verão cruel, dormindo sob as arcadas dos pontos onde anteriormente tinham descansado varas de porcos, outras vezes num celeiro destelhado, abrigo de vagabundos, ou em estalagens frequentadas por almocreves. Eram esses homens que, impressionados pela graça natural que lhes assistia, se abstinham, na sua frente, de palavrões e pragas, não desejando mais que poder escutar as conversas de Teresa com as Irmãs.

Com a presença de Cristo, os Santos e os heróis de então, erguiam catedrais, hospitais, muralhas contra os infiéis, e arrastavam consigo multidões de iluminados.

Na casa de Teresa guarda-se o crucifixo que a Santa levava sempre consigo, na fundação de todos os conventos, tal como na catedral de Salamanca se guarda o Cristo das batalhas de El Cid Campeador.

A presença da Santa, viva, emocionante, ardente, sente-se no segredo da penumbra da Igreja que está hoje no local onde nasceu e passou alguns anos da sua vida

A atmosfera azul de Ávila, depois de uma noite de chuva miudinha, com o dealbar constante dos sinos das suas igrejas, quando ainda há estrelas no céu e uma boa cristã sobe o traçado elegante da sua catedral, apaga-se toda enquanto olho as relíquias de Teresa, as palavras traçadas pelo seu punho.

«Em las fiestas de los S. St.os piense sus virtudes y pida al Sr. se los dé

Teresa de Jesus»

Numa letra esguia e firme, um dedo, arrancado talvez brutalmente á sua linda mão tal como ousaram fazer ao grande coração que o Anjo visitou e trespassou com a espada. Perto, dois ossos de S. João da Cruz o lírico que, abrasado de amor divino, na *mística calada*, na *solidão sonora*, escreveu um dia pleno da coragem mística que abre todas as portas e quer chegar a Deus:

Não colherei as flores,
Não temerei as feras,
e passarei os fortes
e as fronteiras.

Não poderei esquecer que foi em Ávila, quando procurava Teresa, que me apeteceu abraçar o Cristo mais lindo que eu já vi, em estilo gótico, do século XV, feito de marfim de uma só peça, quase ao lado da imagem de S. Dionisio Areopagita levando na mão a sua própria cabeça durante o milagre que realizou este santo no seu martírio.

A alma de Espanha é por demais perturbadora para poder fixar-se sob a luz do Sol. Melhor se estenderia sob uma noite de estrelas entre muralhas milenárias e pesadas, tendo aos pés um rio de nome tão fino e frio como o que fica aos pés de Ávila: Adaja

Pode a sua carne ser veludo verde e musgo claro como no deslumbramento primaveril da região Viscaínha, após a descida dos Cantábricos para Bilbau, apesar de correr adiantado o mês de Setembro. O espanto aí ganha as suas armas ante os campos onde crescem dálias e os jardins onde se debruçam rosas de todas as cores. Temos á vista a Serra da Estrela, as margens do Mondego e da Beira, Sintra, Bucelas, o Minho e dentro do próprio vale quedas de água de plano em plano, descem para Miravalles. Então, os montes entrecruzam-se para a esquerda, para a direita, por trás, montes, vales verdes em Setembro, cobertos de milhos altos, de relva macia, de pinheiros, de árvores de fruto, sem que deixemos de ver ao fundo as coroas destes montes, outros montes mais altos, serras adustas e abruptas. Ali, temos de reconhecer que o céu de Portugal não é mais azul, nem o Sol brilha mais, nem as plantas são mais verdes. E as igrejas? A terra pode ser pobre, mas tem a dominá-la senão uma catedral, uma igreja majestosa.

Também os cemitérios são mais brancos que nas províncias do centro. E quando se chega á estrada sobre a falesia, batido pelo mar de Biscaia é Portugal que vemos nas Azenhas do Mar.

Pode a sua carne estar pejada de laranjais como em Valencia, de romanzeiras carregadas de frutos maduros, de um rosado de oiro, quase á beira do velho, calmo e azul Mediterraneo, podem cantar palmeiras—muitas palmeiras!—velhas canções que o vento, soprando do continente africano, lhe deve ter ensinado há muitos anos.

Pode a sua carne cantar e o seu canto fixar-se como numa canção perdida, que é da alma de Espanha que trago saudades, dos retábulos de Churriguera e de Berruguete, de Santa Maria la Blanca que sorri infinitamente ao seu Menino na catedral de Toledo, da chama divina que inspirou El Greco e o ensinou a harmonizar tão bem o mundo celeste com o terrestre. Pode parecer estranho que eu considere, todas as belezas naturais de Espanha, efémeras, quando é a Natureza que resiste ao tempo e até ás destruições operadas pelo homem. E' porém, nos seus templos e nos seus museus, nos seus conventos e nas suas obras de arte, que encontro em mim a *sua* eternidade.

A alma de Teresa sobrevoou os séculos e parece cantar ainda para os que a procuram, como cantava para as freiras que adormeciam algumas vezes encostadas ao seu tumulo.

Quando, espantados pelas obras que realizava, alguns contemporaneos lhe chamaram Santa, ela própria se admirou:

—Santa? Quando meu pai dizia que eu era bela, eu acreditava. Que eu era inteligente, eu admiti isso como verdade. Que eu era Santa... Mas nesse ponto sabia eu que se enganava. Santa? Apenas metade de uma santa a quem faltam os pés e a cabeça *(Há de ser sin pies ni cabeza).*

Se o próprio rei chega a escrever-se com Teresa e a ouvir maravilhado a sua palavra a Inquisição não hesita em persegui-la e o Nuncio Apostólico em dizer:

—E' uma ambiciosa que ensina Teologia como se fosse um doutor da Igreja, com inteiro desprezo das palavras de S Paulo que proibe o ensino ás mulheres.

Mais tarde, foi conferido a Teresa o grau de Doutora em Teologia e a sua presença acalmava as iras dos que lhe invejavam o poder emprestado por Deus e que tão bem sabia manejar.

«Deus nos livre de santos taciturnos» e ás vezes, nas doces tardes espanholas, enquanto os repuxos e os pássaros cantavam no claustro do convento, Teresa de Jesus tocava tamboril e, permitia ás suas freiras que usassem as castanholas.

Asseio, moralidade, um amor possível por Deus e um ardente coração para amar e apaziguar quem dela se aproximava, eis o que Teresa levava para os seus conventos, sem terrores nem rigores impossíveis. Amar a Deus rezando, sofrendo, cantando, propagar a sua Lei, nisto se resumia a lição de Teresa.

E, todavia, os templos espanhóis, nesse tempo, eram já de si uma profissão de fé, um cantar a Deus.

Como hão-de os estrangeiros ter achado pobres as nossas igrejas, não obstante a escolha da Virgem para nos visitar. A honra que nos coube é pelos outros povos talvez mais compreendida e glorificada que entre alguns portugueses.

Nunca mais poderei esquecer a expressão de jubilo e de pena de certo padre belga, que encontrei na Alhambra de Granada:

—São Portugueses? Ah, então são muito felizes! Têm a Virgem de Fátima e a Virgem *sem duvida*, salvou-os. A Virgem e Salazar. Se não nos reunirmos todos á sua volta, teremos uma guerra tão terrível que o Mundo acabará!

Mas dali, do alto da sua torre, com uma paisagem de outro mundo aos pés e um dia de Sol magnífico ninguém acreditou que o mundo acabaria.

Teresa, porém, não deixa de impôr a sua voz e de nos ensinar a sua lição, sem fanatismos nem pavores.

Neste dia 13 de Outubro do ano de 1951 sinto que é preciso que Deus nos ajude muito para conseguirmos merecer o orgulho de uma glória que há 34 anos enche Portugal e o Mundo.

NATÉRCIA FREIRE

Tauromaquia

A crítica e Francisco Mendes

Com identico entusiasmo áquele com que contribuimos para que os portugueses conhecessem e distinguissem anteriores revelações tauromáquicas nacionais, escrevemos do caso extraordinário da aparição do novilheiro Francisco Mendes (Conceição) destinado a ocupar o mais alto posto, em Portugal e em Espanha. E, para que os leitores verifiquem que se não trata dum caso de pessoal entusiasmo, transcrevemos, por ordem de antiguidade, as opiniões dos criticos-tauromáquicos da Imprensa diária acerca de Francisco Mendes.

No «Diário de Noticias» escreveu «Rodriguito»:

«Francisco Mendes (Conceição) está a ser, como mostrou e demonstrou, um caso digno de reparos muito sérios no actual momento tauromáquico português. De actuação em actuação vê-se que a sua «aficion» vai crescendo, que a sua quietude e o seu á-vontade na praça cada vez são mais impressionantes, e que o seu mando, «temple» e poder emotivo marcam pela medida grande. Além de outras sortes, as da «verónica» e do remate da «média-verónica», enrolando o touro no corpo, são executadas com verdadeiro sinal belmontino. A facilidade de bandarilhar e também a maneira como executa a reunião, são admiráveis. E acrescentemos que no emprego da «muleta», além de absolutamente confiado, o seu repertório é vasto, variado e «pinturero».

Na «República» disse «Zé Sincero»:

«No ultimo touro Francisco Mendes foi colhido logo de começo, com o capote, porque o touro, com a velocidade em que ia não pôde obedecer ao engano. A haste rasgou-lhe o calção junto á virilha, a pancada deve ter sido valente. Pois o rapaz nem sequer olhou o trajo. Continuou a tourear, e fez a melhor faena da corrida, com as consequentes chamadas e ovações. Bandarilha estupendamente. Mais uns touros lidados e será um caso especial o Conceição. Vale a profecia?...».

E em «O Século» escreveu Leopoldo Nunes:

«...o moço vai dar que falar. Tem o estofo de um grande toureiro. Maneja o capote com segurança e dominio que impressionam e emocionam. Expõe, aguenta e manda. O touro roça-lhe a «taleguilla» e as almas tomam um alvoroço enorme. Mas nem só á «verónica», como por «gaoneras» e «chicuelinas». Francisco Mendes é valente e artista. Com mais uma época ou duas, quem poderá com ele?».

E Nizza da Silva, no «Diário Popular» e com o titulo: «Um revolucionário do toureio de capa, Francisco Mendes»:

«Francisco Mendes, o novilheiro atómico, dá uns bons lances com o capote e duas «chicuelinas» imponentes. O jovem toureiro, natural de Beja e filho adoptivo de Évora, dobra muito bem por baixo com a «muleta» e cita nos «médios» para o natural, rematando com o peito. O touro está incerto por este lado e então Francisco adormece o braço direito—tal é a lentidão—com passes ligados em redondo até que, despertando do sonho, remata com um passe por alto a varrer os lombos. Mais «faena» intercalando «molinetes» e «laserninas», etc.». E conclui: «Portugal tem mais dois extraordinários toureiros que vão continuar o glorioso caminho iniciado por Manuel dos Santos».

Referia-se Nizza da Silva a António dos Santos e a Francisco Mendes, mas, em Vila Franca revelaram-se depois mais dois: Joaquim Lázaro e José Silva Tinoca, os quatro discipulos de mestre Patricio Cecilio, da Golegã.

Évora e Beja reivindicam a naturalidade de Francisco Mendes, que é do Torrão

ÉVORA, 17—O interesse publico que vem despertando a actuação do novilheiro Francisco Mendes (Conceição), cuja presença num «cartel» garante já ás empresas a comparência das aficionadas multidões, debate-se agora sobre um outro ponto que em nada deve, nem pode diminuir a grande classe do artista, tão grande é, e poderá ser, ainda, maior o seu nome na tauromaquia, quer ele tivesse nascido em Évora ou em Beja, que reivindicam para si aquele direito, quer ele tivesse nascido onde nasceu—na vila do Torrão (Alcacer do Sal), que tem permanecido indiferente a esse respeito.

Francisco Mendes não é, portanto, nem natural de Évora nem natural de Beja—é natural do Torrão, concelho de Alcacer do Sal, distrito de Setubal.

Évora reclama-o, porém, como seu filho, porque o moço artista aqui foi criado desde a idade mais tenra—isto é—desde a idade de berço; Beja, por sua vez, tem outro direito legitimo nesta «questão»: Francisco Mendes, tendo nascido no Torrão, nasceu como é óbvio na provincia do Baixo Alentejo, da qual a «Pax Julia» é capital e do respectivo distrito alentejano.

A questão ficou fácilmente esclarecida: o grande toureiro há-de ser pela vida fora um eborense adoptivo.—(C.).

COMER BEM NO PORTO
RESTAURANTE PALMEIRA — TRAVESSA PASSOS MANUEL, 36
Sempre pratos regionais. Serviços de doses e meias doses
ESTE RESTAURANTE NADA TEM COM QUALQUER OUTRO DO MESMO NOME EM LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PUMPERNICKELL
(PÃO ALEMÃO DE CENTEIO)
Martins & Costa, Ld.ª
Rua do Carmo, 41-Lisboa-Tel. 30517

LUZ FLUORESCENTE

VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR, POR PREÇOS INFERIORES AOS DE REVENDA!

Arrancadores «Quiuk Starter»	FS2 e FS4	Esc. 10$00
» » »	FS5 e FS12	Esc. 15$00
» » »	FS6	Esc. 25$00
Suportes brancos «Leviton»	..... par	Esc. 15$00
Base para arrancador	.....	Esc. 7$00

Suportes para lampadas circulares (2 modelos), suportes para lampadas semi-circulares, coberturas em plástico para suportes, etc., etc.

BALASTROS AMERICANOS DAS MARCAS «TODD», «A. J. F.», «KETAY», «SUPER», «UNIVERSAL», ETC. (50 ciclos correntes 110 ou 220 voltes)

15 w, 110 v... 75$	30 w, 110 v... 90$	40 w, 110 v... 100$
	30 w, 220 v... 95$	40 w, 220 v... 105$
20 w, 110 v... 80$	32 w, 110 v... 100$	100 w, 110 v... 250$
20 w, 220 v... 85$	32 w, 220 v... 105$	100 w, 220 v... 300$

Balastros monolampada e bilampada, balastros circulares, balastros alto-factor de potência, etc.

TUBOS FLUORESCENTES DAS MARCAS «SYLVANIA», «WESTINGHOUSE» e «GENERAL ELECTRIC»

8 watts... 25$	30 watts... 40$	Circulares 32 watts... 150$
15 » ... 30$	40 » ... 45$	Semi-circ. 18 » ... 50$
20 » ... 35$	100 » ... 90$	etc., etc.

NOVOS TUBOS FLUORESCENTES COM A DURAÇÃO DE 7.000 HORAS!

CANDEEIROS PARA USOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS DAS MARCAS AMERICANAS «MONARCH» «PEERLESS», «NEW-YORK FLUORESCENT» etc.

62 MODELOS EM EXPOSIÇÃO—IMPORTAÇÃO DIRECTA

S. P. I. C. — Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio. Ld.ª, Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefones 4 6626 e 5 1722

LANTERNA MAGNÉTICA Enders

Automobilista previdente possui este moderno aparelho de características especiais:

—**Com inumeras aplicações de emergência.**
—**Pode ser colocado magneticamente no interior ou exterior do carro**
—**Com dispositivo especial para luz vermelha**

Aparelho que satisfaz plenamente a maior exigência

Portátil — Prática — Comoda — Elegante e Bonita — Produtos da fábrica AUGUST ENDERS A. G. — Oberrahmede (Alemanha)

Representante e distribuidor para Portugal, Ilhas e Colónias

A. SALLES PEDROSO
Rua da Prata, 185, 2.º, esq.º—LISBOA
Tel. 26583 — Telg. «Adroso»
A' VENDA
NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Garagem S. Cristovão, L.da

EM SETUBAL

Grande movimento de vendas de LUBRIFICANTES e de carborantes

Trespassa-se. Trata-se só com o próprio

NORMAG Diesel

15 CV.—25 CV.—35 CV.
DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.

UM TRACTOR "DIESEL"
PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO
ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO
ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO
SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO
IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Charruas — Grades de Discos — Todos os apetrechos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Tomada de fôrça para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.

EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
SECÇÃO COMERCIAL
BOQUEIRÃO DO DURO, 38
CAIXA POSTAL N.º 402—TELEF. 64788

DOMINGO, 21
EXPRESSO POPULAR A

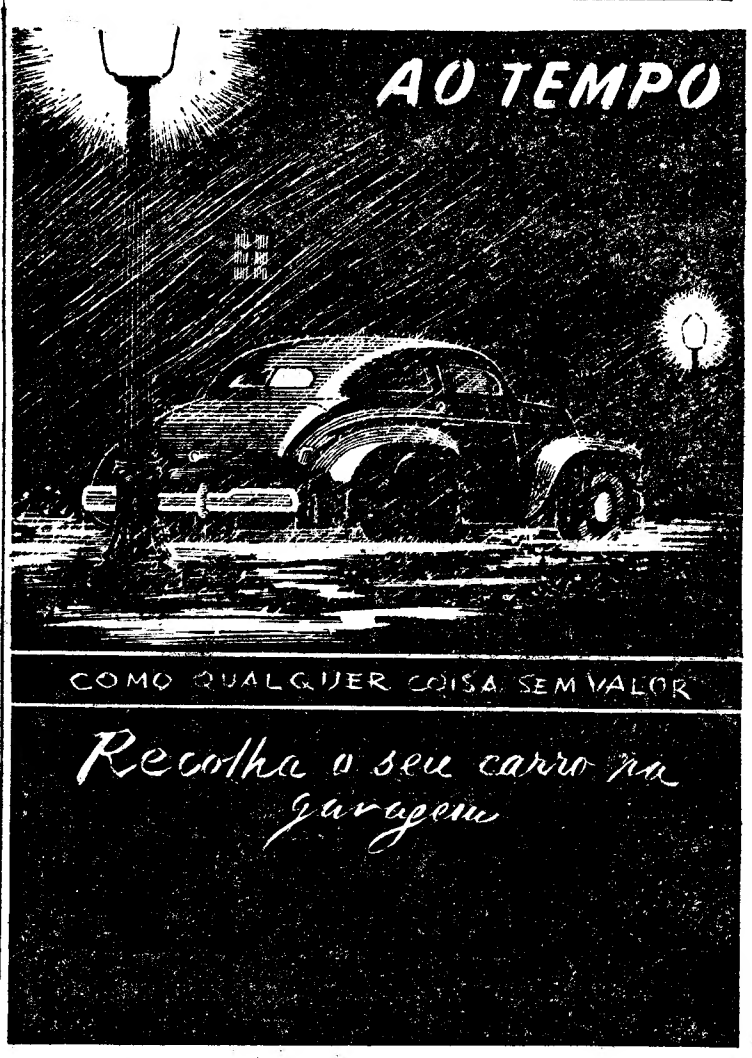
CALDAS DA RAINHA

PROCISSÃO E BENÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Esc.: 35$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50. Regresso á mesma estação ás 0-15.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (telefones 33.180 e 33.185).



HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio sem sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857

DESLUSTRAGEM

LIMPEZA A SECO

IMPERMEABILIZAÇÃO

Por máquinas americanas e suiças (exclusivo).
Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja—Alfaiataria Soares.

Mário Marques da Silva Ltd.

Avisa todos os seus credores de que devem enviar nota dos respectivos créditos até ao dia 24 do corrente para os escritorios da Rua Conselheiro Arantes Pedroso n.º 45, a fim de se proceder a conferência.

Palmira Maria dos Santos

Pessoa de sua familia que esteve internada muito tempo no Sanatório Outão e teve alta em 1918, ficando como vigilante no referido Sanatório, deseja saber sua actual direcção para seu interesse. Resposta a este jornal ao n.º 720.

Doentes de figado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA EIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

VIAJANTE

Para viajante oferece-se pessoa de 40 anos, educada e apresentavel, com carro, bem relacionada no meio automobilista, para firma que ofereça estabilidade. Dá as melhores referências.

Resposta a este jornal ao n.º 719.

Casa no Estoril

A' beira-mar próx. á estação, recheio completo, telefone, aluga por 2.500$00. Tel. Estoril 432.

AIDA PINTO

PARTEIRA-ENFERMEIRA
R. Saraiva de Carvalho, 226, 2.º
Telef. 6 5398

FEIRA DE SANTA IRIA em

FARO

(Nos dias 19 a 22 de Outubro)

A C. P. vende para Faro bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Pinhal Novo e até Montijo; das estações e apeadeiros desde Funcheira até Vila Real de Santo António e até Lagos e das estações de Vendas Novas, Beja, Stubal, Evora, Estremoz e de outras constantes no cartaz afixado nas estações.

Validade para regresso, de 19 a 23 de Outubro.

Periodo de venda, de 18 a 22 de Outubro.

BOVRIL

A auténtica essência da carne

V. Exª poderá *saborear* a riquesa de ótima carne magra no Bovril e *sentir* o benefício resultante de tomar Bovril . . . Bovril levantará as suas forças quando se sentir cançado e estimulará o seu apetite e a sua digestão para V. Exª se manter bem disposto. Em todos os pratos saborosos, em sandes e bebidas nutritivas, Bovril dar-lhe-á a essência concentrada da carne.

BOVRIL

DAR-LHE-Á ENERGIA

Vida-desportiva

ÓQUEI EM PATINS

Chega amanhã o Hoquei Cube de Sintra, que será recebido com grandes manifestações

Os dirigentes e jogadores do Hoquei Clube de Sintra que, em Moutreux, ganharam com muito brilho o Torneio Internacional de óquei em patins, ha dias ali efectuado, chegam amanhã, a Lisboa, no «sud», pelas 17 e 48, estando-lhe preparada uma afectuosa recepção.

Após a chegada, a equipa de Sintra será rebebida pelo sr. subsecretário da Educação Nacional, dr. Veiga de Macedo, ás 19 horas, organizando-se a seguir um cortejo de automoveis, a caminho de Sintra, com paragem em Queluz e Cacem, que querem homenagear os jogadores.

Na vila de Sintra, os componentes do Hoquei Clube serão recebidos na Camara Municipal e aguardados pelas quatro bandas da vila, que acompanharão os jogadores até o largo da vila, A' noite efectua-se um concerto, com fogo de artifício á meia-noite, após os dirigentes do Hoquei Clube de Sintra terem conduzido o jogador Correia dos Santos a Paço de Arcos, que ali será também festivamente recebido.

ATLETISMO

Um torneio no Sporting

Sporting Clube de Portugal promove no domingo, a partir das 9 e 30, na sua pista, um torneio de atletismo com as seguintes provas: 80 m., 250 m., 700 m., 2.000 m., saltos em altura, saltos em comprimento e lançamento de peso.

Porto-Sporting

EM 28 DE OUTUBRO DE 1951

Comboio especial ao preço de Esc. 110$00. Partida do Rossio cerca das 7 horas. Regresso de S. Bento cerca das 19 horas.

Inscrição aberta na sede do Sporting, fechando **IMPRETERIVELMENTE** no dia 25 á noite

DE LUTO

D. Pombalina Ribeiro Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Pombalina Mota Ribeiro Ferreira, casada com o sr. José Luís da Silveira Ferreira, enfermeiro da Federação das Caixas de Previdência e sobrinha do jornalista Rafael Ferreira, antigo redactor de «O Século». O funeral realiza-se amanhã, 19, ás 11 horas, da Rua Andrade, 4, 3.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Marechal Carmona

Sufragando a alma do sr. marechal Carmona, celebrou-se hoje missa na igreja do Lumiar, comemorando o sexto mês do seu falecimento, mandada rezar pela viuva e filhos. Ao piedoso acto assistiram várias pessoas da familia e amizade do falecido.

Jorge Alberto Vaz Morano

Comemorando o primeiro aniversário do falecimento de Jorge Alberto Vaz Morano, será celebrada amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Nicolau, missa de sufrágio.

REGRESSOU A MADRID

um grupo de trabalhadores espanhois

O grupo de trabalhadores espanhóis que veio passar um período de férias de vinte dias na colónia «Um lugar ao Sol», da F. N. A. T., regressou hoje, de comboio, pelas 15 e 10, a Espanha, seguindo para as suas terras. Foi este turno, cerca de cinquenta pessoas, o ultimo desta época na referida colónia.

TODOS OS DOMINGOS

EXCURSÕES

A CASCAIS, SINTRA, ERICEIRA, MAFRA: 50$00. A SANTAREM, CASTELO DO BODE, FÁTIMA, BATALHA, CALDAS, ALENQUER. 100$00

Alugam-se autocarros e automóveis ligeiros

COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS

Av. da Liberdade, 72-A

Telefone 35505

Talco inglês D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nos Açores, na Madeira e na Península Ibérica por influencia dum vasto anticiclone que se estende desde as Ilhas Britanicas ao Sul dos Açores e que deve manter-se estacionário durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, por vezes com fraca nebulosidade, vento bonançoso a moderado do quadrante Nordeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,6; minima, 13°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,6; minima, 16°,9.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«João da Lua».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«Multa provável».
VARIEDADES—Ás 21 e 45—«Serão homens amanhã».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo

CINEMAS

S. LUIS—«As minas de Salomão».
TIVOLI—«Quase um anjo».
EDEN—«Isto é uma mulher».
S. JORGE—«Senhora de Fátima».
POLITEAMA—«Ambiciosa».
GINÁSIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITÓLIO—«O deportado».
ODEON e PALÁCIO—«Cavalgada de heroís».
OLIMPIA—«O homem atómico contra o super-homem».
TERRASSE—«Teresa».
REX—«A cicatriz».
Lis—«A vanguarda»
JARDIM—«Abbott e Costello no México».
PROMOTORA—«Duas raparigas e uma canção».
BELEM-JARDIM—«Beija o sangue das minhas mãos».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, o compositor da semana: Grieg; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, «Caminhando para uma vida melhor», programa organizado pela Associação Industrial Portuguesa; 22 e 15, Operetas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano, transmitido dos estudios do Porto; 22 e 45, «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Rádio magazine»; 21, «Tem graça e não ofende»; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, «Programa dos associados»; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 17 ás 19 e 30.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0; Clube Radiofónico de Portugal.

VIDA ARTISTICA

Duas exposições nas Belas Artes

Inauguram-se no próximo sábado, 20, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, duas exposições de pintura dos conhecidos artistas Francisco Branco e João Rosa Rodrigues.

Exposição Ruiz Ferrandis

Encerra-se, ammanhã, na Sociedade de Belas Artes, a exposição de oleos em miniatura de Ruiz Fernandis, que tanto exito obteve. O artista vai repeti-la no Porto.

Esculturas de Soares Branco

No plano de reconstituição do convento de Arrabida, iniciativa do seu ilustre proprietário o sr. duque de Palmela, estão a ser executadas várias estatuas pelo distinto escultor Soares Branco.

MARINHA DE GUERRA

As manobras navais nas águas do Algarve

LAGOS, 18.—De ontem para hoje, houve exercicios nocturnos pelas unidades da Divisão de Instrução, as quais devem largar amanhã da costa do Algarve para o porto de Setubal.

Vindo dos Açores, fundeou no Funchal o navio-patrulha «Santiago».

—Na Comissão de Novas Instalações para a Marinha, houve hoje concursos publicos para a construção do edificio de transmissões na Escola de Aviação Naval de S. Jacinto, e da estrada, arruamentos e outros pavimentos de acesso á estação central receptora de T. S. F. da Armada, em Algés de Cima.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranteiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A.á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513 ; Salutar—Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 3 7070); MarBairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro. 128 (Tel. 4 2829); Durão—Rua Garrett 90-92 (Tel. 2 4166); Avelar — Rua Augusta, 225 (Tel. 2 3977).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Vende
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	720$	719$	720$
Consolidado 3 % T. 10	792$	791$	792$
Consolidado 3 1/2 T. 10	881$	881$	882$
Centenários 4 %	2.018$	2.017$	2.018$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	975$	973$	980$
Idem 1943	—	962$	975$
Externas 1.ª série	—	1.195$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.195$	1.190$	1.198$
Externas 3.ª carimbadas	1.310$	1.300$	1.315$
Caut. 3.ª série s/juro...	151$	150$	154$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	—
Lisboa e Açores por ...	970$	969$	975$
Ultramarino cp. T. p...	618$	615$	620$
Portugal port. T. p. ...	—	1.255$	1.270$
Fidelidade	54.800$	54.800$	55.000$
Sagres	—	1.150$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	158$	162$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	160$	163$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	137$	155$
Cimentos Tejo...	200$	190$	210$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	139$	138$	139$
Industrial Aliança... ...	—	300$	320$
Portugal e Colónias ...	—	306$	308$
Nac. Navegação T. p.	—	1.130$	1.140$
Colonial de Navegação	890$	880$	900$
Port. Tabacos cupão ...	372$	370$	374$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	440$
União Eléctrica Port. ...	—	188$	—
Cassequel	1.196$	1.196$	1.198$
Agricola das Neves ...	1.050$	1.047$	1.051$
Agricultura Colonial ...	602$	601$	603$
Açucar de Angola... ...	—	2.850$	2.885$
Buzi	137$	137$	137$
Cabinda...	180$	178$	184$
Ilha do Principe	—	1.350$	1.395$
Zamoézia T. de 25 ...	123$	123$	123$
Moçambique	—	193$	196$
Electrica das Beiras	—	1.400$	1.450$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América

Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações

Instalações completas — Aos melhores preços

—/ Descontos especiais a revendedores /—

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA — Telef. 34774

O Paquistão atribue a interesses do Afganistão a morte de Liaquat

KARACHI, 18 — As autoridades declararam ontem que o assassino do primeiro-ministro Liaquat Ali Khan foi, «segundo tudo indica», pago para cometer o crime.

Confirmaram um relatório da Policia de que o pistoleiro Said Akbar, que foi morto imediatamente pela multidão enfurecida, em Rawalpindi, era afegão.

As autoridades disseram que tinham apreendido 10.000 rupias em casa do assassino, em Abbotabad, e encontrado 2.040 rupias escondidas nas suas roupas.

Um comunicado do Ministério do Interior dizia que Akbar, segundo o depoimento das testemunhas do crime, tinha cerca de 25 anos e era membro da tribo Saparkhelzadran, do Afeganistão.

Também foram encontrados no cadáver do assassino vários mapas a mostrar «locais estratégicos das regiões norte-ocidentais do Paquistão», anuncia o comunicado.

Recorda-se que pouco antes do Dominio muçulmano ser criado, em 15 de Agosto de 1947, o Afeganistão reivindicou todo o território a Oeste do rio Indus. Protestou contra a sua fronteira meridional, conhecida pela designação de «linha Durand» e inicialmente definida, por motivos estratégicos, como fronteira entre a India britanica e o Afeganistão, em 1943. — (R.).

AS PESQUIZAS DO «LIMA»

no mar dos Açores

O contratorpedeiro «Lima» comunicou que continua no mar dos Açores em pesquizas para descobrir o avião americano desaparecido, sem encontrar, todavia, quaisquer destroços. Ontem, á noite, aquele navio interrompeu as pesquizas na zona indicada, por ter recebido um rádio a comunicar a queda de um avião incendiado, a NW da ilha do Corvo, mas, ao chegar ao referido local, não encontrou também quaisquer sinais reveladores do sinistro.

Foi encontrada uma tartaruga

que pertenceu a Maximo Gorki

ROMA, 18 — Nas redes de um pescador da Sicilia foi agora encontrada uma tartaruga com uma inscrição gravada na carapaça, que diz o seguinte:

«Puz em libendade a minha tartaruga Tótó em 1-5-1922. Pesa 52 quilos, tem 90 centimetros de largura e come de preferência sardinhas. Máximo Gorki, Capri».

Calcula-se que a tartaruga de Máximo Gorki tenha 70 anos, o que, para uma tartaruga, que vive em média 300 anos, é uma idade juvenil.—(ANI).

O PAGAMENTO DE TAXAS

por aparelhos de rádio

A Emissora Nacional chama, uma vez mais, a atenção de todos os possuidores de aparelhos receptores, que não têm ainda licença, para a necessidade de regularizarem a sua situação. Os que o fizerem durante este trimestre apenas pagarão a respectiva taxa a partir de 1 de Janeiro de 1952.

Entretanto, o serviço de fiscalização do movimento de licenças continua activamente em todo o País, tendo sido levantados numerosos autos.

EXAMES PARA JUIZES

Na Sala do Pequeno Tribunal de Justiça começaram hoje a prestar as suas provas para juizes 24 delegados do procurador da Republica. Preside ao juri o presidente daquela alto tribunal em cujo atrio estão afixadas as matérias sobre que versação as provas orais, a começar dentro de dias.

Domingo, 21 de Outubro às 13 horas

um excelente almoço em honra dos Amigos do **MAR-LINDO** num ambiente de alegria, animado por dois eximios acordeonistas regionais.

Inscrição até 19 do corrente.

PRAIA DE SANTA CRUZ — TEL. 6

CAFÉ EM GRÃO

(SEM CAFEINA)

LATA 27$50

Martins & Costa, Ld.ª

Rua do Carmo, 41-Lisboa-Tel. 30517

VIDAS SEM LUZ

As tropas britânicas estão a tomar posições

ao longo do Canal de Suez

colocando barreiras nas estradas e instalando postos de vigilância

(Continuação da 1.ª página)

Suez. As tropas britanicas ripostaram, matando dois soldados egipcios e ferindo cinco. Não houve qualquer ferido do lado britanico.—(F. P.).

As precauções britanicas ao longo do Canal

CAIRO, 18.—Tropas britanicas, executando planos do comando, tomam posição ao longo do Canal de Suez. Instalam-se na estrada lateral ao Canal e na margem do canal de água doce que fornece água potável a toda a zona. Cortam as estradas com barreiras e fiscalizam a circulação dos automóveis que vão de Port Said para Ismailia e Suez. O domínio do Exército britanico ainda não se estende a toda a parte Sul da região do Canal. Ao fim da manhã, segundo informações recebidas no Cairo, esta ocupação parara por alturas do quilómetro 97 do Canal de Suez, isto é, á entrada do Canal, no Grande Lago Amargo.

Kantarah, que as forças britanicas ocuparam, é o ponto onde está instalado o barco-ferroviário que liga as margens africana e asiática do Canal. Existem duas estações de ambos os lados, tendo sido a da margem asiática o términus do caminho de ferro palestiniano. Tropas inglesas ocuparam as duas estações, assim como os edifícios alfandegários que aí se encontram. A ponte de El Ferdan, recentemente restabelecida sobre o Canal, fica no km. 65, a seguir a Port Said. E' uma ponte giratória, que permite a passagem dos comboios para Sinai e a zona da Palestina ocupada pelo Egipto. Embora não tenha sido publicado nenhum comunicado, parece que as forças britanicas se quiserem proteger, com a ocupação destes dois pontos de transito através do Canal, de possíveis ataques das forças egípcias instaladas em Sinai e na região de Gaza.—(F. P.)

*

CAIRO, 18—O ministro do Interior declarou ontem á noite que as tropas britanicas tinham ocupado as posições-chave, inclusive a ponte do Canal em El Ferdan, 7 milhas ao Norte de Ismailia, assim como as outras pontes e instalações da zona do Canal.—(Reuter).

Mais tropas de Chipre para o Suez

NICÓSIA, 18 — Noticias não confirmadas dizem que mais unidades da guarnição britanica desta ilha têm ordem de partir para a zona do Canal de Suez

Aviões levaram hoje os ultimos homens dos pára-quedistas para essa zona. Os rumores dizem que os que receberam ordem de partida incluem mil homens, chegados a Chipre em Junho passado.—(R.).

VALETTA, 18.—O lança-minas rápido britanico «Manxman» partiu ontem de Malta. O Q. G. naval desta cidade não comentou as noticias de que o navio ia seguir para a zona do Suez. (Reuter).

As tropas egípcias também entraram de prevenção

CAIRO, 18—O jornal «Al Mokattam» anuncia que as tropas egípcias da região de Gaza (Palestina ocupada) foram postas de prevenção. Foram dadas ordens a todos os oficiais egípcios instalados em Gaza para mandar regressar ao Egipto suas mulheres e filhos.

O jornal «Al Ahram» declara que importante fonte oficial egípcia qualificou os acontecimentos do Canal de Suez de «agressão flagrante á soberania do Estado» e de «acções bárbaras».

Anuncia que se realizaram ontem conferências todo o dia entre as autoridades egípcias responsáveis, em que se estudaram as medidas a tomar para cessar agressões britanicas.

O Governo mandou seguir ontem do Cairo importantes reforços de Polícia, que ficarão á disposição do governador egipcio de Port Said para assistir a Polícia local.—(France Press).

Uma corveta britanica imobiiizada pelos egipcios

LONDRES, 18—Os jornais londrinos publicam a noticia de que se encontra imobilizada, desde a tarde de ontem, em Port Said, pelas autoridades egipcias, uma corveta britanica vinda da ilha de Chipre com 53 militares ingleses acompanhados das familias. As referidas autoridades consideram insuficiente a documentação desses militares, que, por voltarem de licença, não possuem documentos civis, e alegam que, para entrar no território egipcio, carecem de «visto». Segundo os referidos jornais, as tropas britanicas estariam a preparar-se para intervir, se a situação se mantiver neste pé.—(F. P.).

Os egípcios cedem

ISMAILIA, 18 — As autoridades egipcias, ameaçadas de possivel acção de tropas britanicas, permitiram que desembarcassem 53 soldados britanicos e membros de suas familias, depois de os ter detido, na noite passada, a bordo de uma corveta britanica, vinda de Chipre.

A noticia da decisão de que os britanicos tinham sido autorizados a desembarcar em Port Said, ontem á tarde, foi revelada hoje.

Soube-se hoje que as autoridades militares britanicas estavam dispostas a empregar tropas para retirar os soldados britanicos da corveta, se os egipcios continuassem a impedir que eles desembarcassem.

«As autoridades egipcias estão a tornar-se cada vez mais duras»—disse hoje um oficial britanico, ao descrever a situação no que respeita a navios que transportem pessoal militar britanico ou mercadorias para a zona do Canal.—(R.).

Um resumo da situação

CAIRO, 18.—Soldados britanicos, reforçados por 3.500 pára-quedistas, vindos de Chipre, estão hoje de guarda a todos os pontos estratégicos e edifícios, na zona do Canal de Suez. Não consta terem-se dado novos incidentes, mas a atmosfera é ainda tensa.

O cruzador britanico «Liverpool», de 9.400 toneladas, parte hoje de Malta para Port Said, vital para as comunicações britanicas com o Oriente.

Forças poderosas guardam a importante ponte de El Ferdan, na zona do canal, sete milhas ao Norte de Ismailia, que ocuparam depois do incidente da noite passada, assim como outras pontes e obras hidráulicas. Em todos os edifícios militares, cruzamentos de estradas e habitações das famílias dos soldados, militares britanicos estão álerta. Automóveis blindados patrulham as ruas e centros onde houve vítimas, nos recontros de terça-feira.

Chegou na noite passada a Port Said uma corveta, com 53 militares e membros de suas famílias, de regresso de férias, em Chipre. Funcionários egípcios interceptaram a corveta e obrigaram os passageiros a ficar a bordo, exigindo passaportes com vistos válidos e recusando-se a aceitar os documentos militares normais, que tem servido até aqui.

Algumas famílias britanicas foram evacuadas de locais de perigo para outros de maior segurança.

O ministro do Interior do Egipto, Fuad Ali Pashá, lançou a noite passada sobre a Grã-Bretanha as culpas das vítimas que se tinham dado nas desordens de terça-feira. Declarou no Senado que o comando britanico, na zona do canal, tinha «interferido desnecessáriamente», quando os egípcios, em Port Said e Ismailia, efectuavam manifestações pacíficas. Afirmou que os britanicos tinham feito fogo indiscriminadamente, «matando sete pessoas e ferindo mais 40».

Quando o Parlamento egípcio terminou a sessão sobre as medidas para a revogação do tratado, na noite passada, o primeiro-ministro, Nahas Pashá, disse: «A partir de hoje, não haverá cooperação com quaisquer ocupantes, opressores ou inimigos do nosso país». —(Reuter).

A Grã-Bretanha responsabiliza-se pela ordem na zona do Canal

LONDRES, 18—A Grã-Bretanha informou o Egipto de que as tropas britanicas assumirão a responsabilidade pela manutenção da ordem, na zona do Suez, em consequência dos egípcios não terem conseguido mantê-la. —(Reuter).

Manifestação anti-britanica em Alexandria

ALEXANDRIA, 18.—Polícia, de capacete de aço, dispersou hoje uma manifestação de milhares de pessoas, em frente do consulado geral britanico, nesta cidade. Os manifestantes (estudantes da Universidade e operários texteis) tinham-se reunido em frente do edifício, no centro de Alexandria, desobedecendo á proibição do Governo. Dez camiões com polícias lançaram-se sobre a multidão e dispersaram-na. Não consta que haja feridos ou tenham sido feitas prisões.—(R.).

Os estudantes egípcios pedem o estado de guerra

CAIRO, 18.—Dez mil estudantes da Universidade pediram hoje que o Governo declare o estado de guerra com a Grã-Bretanha e considere «forças inimigas» as tropas britanicas, no Egipto e no Sudão. Os estudantes preconizaram, também, a constituição de uma «guarda nacional», compreendendo 16.000 jovens que se tinham oferecido como voluntários para a Palestina.

Os estudantes, reunidos nos terrenos da Universidade, pediram também, que fossem cortadas as relações económicas e culturais com a Grã-Bretanha; que fosse permitido ao povo egipcio transportar armas de fogo e que não fosse punivel por lei a luta contra os britanicos; que fossem canceladas as concessões de firmas probritanicas e confiscados o capital britanico e depósitos bancários de residentes britanicos, no Egipto; e que o governador-geral britanico do Sudão deixasse de ser reconhecido pelo Governo egipcio, em consequência de já não o representar.—(Reuter).

MacArthur *desaconselha*

negociar com os russos

e critica a inacção dos países europeus

MIAMI (Flórida), 18.—O general Douglas MacArthur declarou ontem que «não se pode negociar lucrativamente com os comunistas» e apelou para a utilização de maior potencial militar na guerra da Coreia. Atacando a política militar seguida pelo Governo, afirmou:

—Nós negociamos, negociamos e voltamos a negociar sem nunca parecer compreender que não se pode negociar lucrativamente com os comunistas, tal como acontece com qualquer outro tipo de malfeitores das sociedades não civilizadas. A unica persuasão que os fará mover é a resistência á sua pressão abúsiva por meio de adequada contra-pressão.

O general não apelou para um rompimento das conversações de tréguas de Kaesong, mas não deixou duvidas de que não lhes atribui qualquer fé e abriria guerra total contra os comunistas no Extremo-Oriente como melhor meio de conseguir um acordo.

Outros tópicos do discurso do general foram os seguintes:

1.º—Uma afirmação de que ele (MacArthur) tinha «indiscutivelmente destruido» um plano secreto para deixar cair a Formosa em poder dos comunistas e permitir que a China comunista entrasse nas Nações Unidas.

2.º—Uma acusação de que tinha havido uma «extraordinária e perigosa modificação na política militar básica dos Estados Unidos, que forçava as forças armadas a suavizar os nossos golpes e a enviar homens para o combate sem quaisquer promessas ou esperanças de vitória».

MacArthur disse que a América devia contribuir com potencial aéreo e naval para as defesas da Organização do Tratado do Atlantico Norte. Porém, haveria «pouca necessidade honesta» de enviar tropas terrestres, excepto para objectivos morais, se os países europeus usassem todos os seus recursos próprios.

—Comprometemo-nos—disse ainda—a contribuir com seis divisões terrestres para a Europa Ocidental, enquanto apenas uma pequena fracção das grandes massas dos seus povos foi chamada para a tropa.

MacArthur declarou que haveria apenas uma necessidade mínima de tropas americanas e munições, se as nações da Europa Ocidental empregassem eficazmente os seus recursos humanos e o seu potencial industrial próprios.—(Reuter).

A guerra da Coreia

As negociações para o armistício

TÓQUIO, 18—Efectuou-se hoje mais uma reunião dos oficiais de ligação dos comandos das Nações Unidas e sino-coreano, em Pan Mun Jon. A conferência começou ás 10 horas e terminou ás 11 e 30, não estando marcada nova reunião para hoje.—(F. P.).

Esperanças de bom resultado

CAMPO AVANÇADO, 18.—«Dados os pontos a respeito dos quais se chegou a acordo, penso que restam poucas diferenças entre os nossos pontos de vista»—declarou esta manhã, em Pan Mun Jom o coronel comunista Chang.—(F. P.).

As operações militares

TÓQUIO, 18 — Segundo o comunicado do 8.º exército, as tropas comunistas têm efectuado alguns ataques e oposto grande resistência em vários sectores da frente oriental da Coreia. Houve alguns recontros de pequena envergadura nas frentes central e ocidental.—(F. P.).

As baixas americanas

WASHINGTON, 18—As baixas americanas anunciadas na Coreia atingiram ontem 90.935—com um aumento de 1.553 desde a ultima semana. O sumário semanal do Departamento da Defesa comunicou uma lista de 13.731 homens mortos em combate, 64.777 feridos e 12.427 desaparecidos.—(R.).

HOMENAGENS NO BRASIL

aos estudantes portugueses

MACEIÓ, 17—Os estudantes de Coimbra tiveram festiva recepção ao chegarem da Baía. As autoridades do Estado de Alagoas apoiaram e deram maior brilho ás homenagens prestadas pela população aos universitários portugueses, que representaram um auto de Gil Vicente no Teatro da Universidade. A Universidade da Baía conferiu o grau de «dotor honoris causa» ao prof. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra.—(F. P.).

A VERDADE

não sofre dissimulação. Como a verdade é só uma, a Grande Ourivesaria da Moda não pode ser imitada.

Rua da Prata, 257

MOVEIS

GÉNERO ANTIGO

Estofos, Cortinados e Decorações

A MAIS PERFEITA EXECUÇÃO

Sob a direcção tecnica de

RIBEIRO-DECORADOR

Fábrica e Salão de exposição:

Trav. Moinho de Vento, 32 (Estrela)